



UnB | HUB

EBSERH
HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL

EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES – EBSEH

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA – HUB-UnB

SGAN 604/605, Avenida L2 Norte

CEP: 70.840-901 | Brasília-DF

(61) 2028-5000 | www.hub.ebserh.gov.br

ABRAHAM WEINTRAUB

Ministro da Educação

MÁRCIA ABRAHÃO MOURA

Reitora da Universidade de Brasília

OSWALDO DE JESUS FERREIRA

Presidente da Ebserh

ELZA FERREIRA NORONHA

Superintendente do HUB

PAULO MENDES DE OLIVEIRA CASTRO

Gerente Administrativo do HUB

ALAÍDE FRANCISCA DE CASTRO

Gerente de Atenção à Saúde do HUB

DAYDE LANE MENDONÇA DA SILVA

Gerente de Ensino e Pesquisa do HUB

Produção: Unidade de Planejamento

Revisão: Assessoria de Comunicação Social



SUMÁRIO

SOBRE O HUB	5
MAPA ESTRATÉGICO DA EBSEH	6
MAPA ESTRATÉGICO DO HUB	7
APRESENTAÇÃO	8
DESTAQUES DA SUPERINTENDÊNCIA	9
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	9
OUVIDORIA	12
GESTÃO DE PROCESSOS E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	12
DESTAQUES DA ASSISTÊNCIA	13
DIVISÃO DE GESTÃO DO CUIDADO	13
Unidade de Pronto-Socorro	14
Unidade de Cuidados Intensivos e Semi-intensivos	14
Unidade Neurocardiovascular	15
Unidade de Transplante	16
Unidade do Sistema Urinário	16
Unidade Materno-Infantil	17
Unidade de Hematologia	18
Unidade Psicossocial	18
Unidade da Criança e do Adolescente	18
Unidade de Clínica Geral	19
Unidade de Serviços Ambulatoriais	19
Unidade de Cirurgia Geral	19
Unidade de Saúde Bucal	20
Consultórios Itinerantes	20
DIVISÃO DE APOIO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO	21
Setor de Apoio Diagnóstico	21
Unidade de Anatomia Patológica	21
Setor de Apoio Terapêutico	22
Unidade de Nutrição	22
Unidade de Farmácia Clínica	22
Unidade de Farmácia de Dispensação	22
Unidade de Bloco Cirúrgico	23
Unidade de Reabilitação	23
Unidade de Processamento de Materiais Esterilizados	23



DIVISÃO MÉDICA	24
DIVISÃO DE ENFERMAGEM	24
REGULAÇÃO E ACESSO AOS SERVIÇOS.....	25
Unidade de Regulação Assistencial (URAS).....	25
Unidade de Monitoramento e Avaliação (UMAV)	26
Unidade de Processamento da Informação Assistencial (UPIA)	26
FATURAMENTO	26
SETOR DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE	31
DESTAQUES DO ENSINO E PESQUISA	34
GRADUAÇÃO	34
PÓS-GRADUAÇÃO	36
APOIO DIDÁTICO	38
SIMULAÇÃO REALÍSTICA.....	39
EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE	41
BIBLIOTECA.....	41
PESQUISA CLÍNICA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA	42
DESTAQUES DA ADMINISTRAÇÃO	43
DIVISÃO ADMINISTRATIVA FINANCEIRA	43
Setor de Administração.....	43
Setor de Orçamento e Finanças	45
Setor de Contabilidade	53
DIVISÃO DE GESTÃO DE PESSOAS.....	54
DIVISÃO DE LOGÍSTICA E INFRAESTRUTURA HOSPITALAR	56
Setor de Infraestrutura Física.....	57
Setor de Engenharia Clínica	59
Setor de Hotelaria Hospitalar	60
Setor de Suprimentos	61

SOBRE O HUB



Profissionais: 2.106
Ebserh: 1.448
FUB (UnB): 551
Ministério da Saúde: 86
SES-DF: 18



Residentes médicos: 204
Residentes multiprofissionais: 48



Programas de residência: 38



Leitos operacionais: 203
Número global: 335



**Equipamentos
médico-hospitalares: 2.689**



Habilitações ativas: 26



**Salas cirúrgicas ativas
e operacionais: 8**



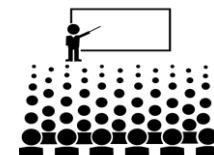
Consultórios: 185



**Laboratório de Simulação
Realística: 8 salas**



Salas de videoconferência: 3

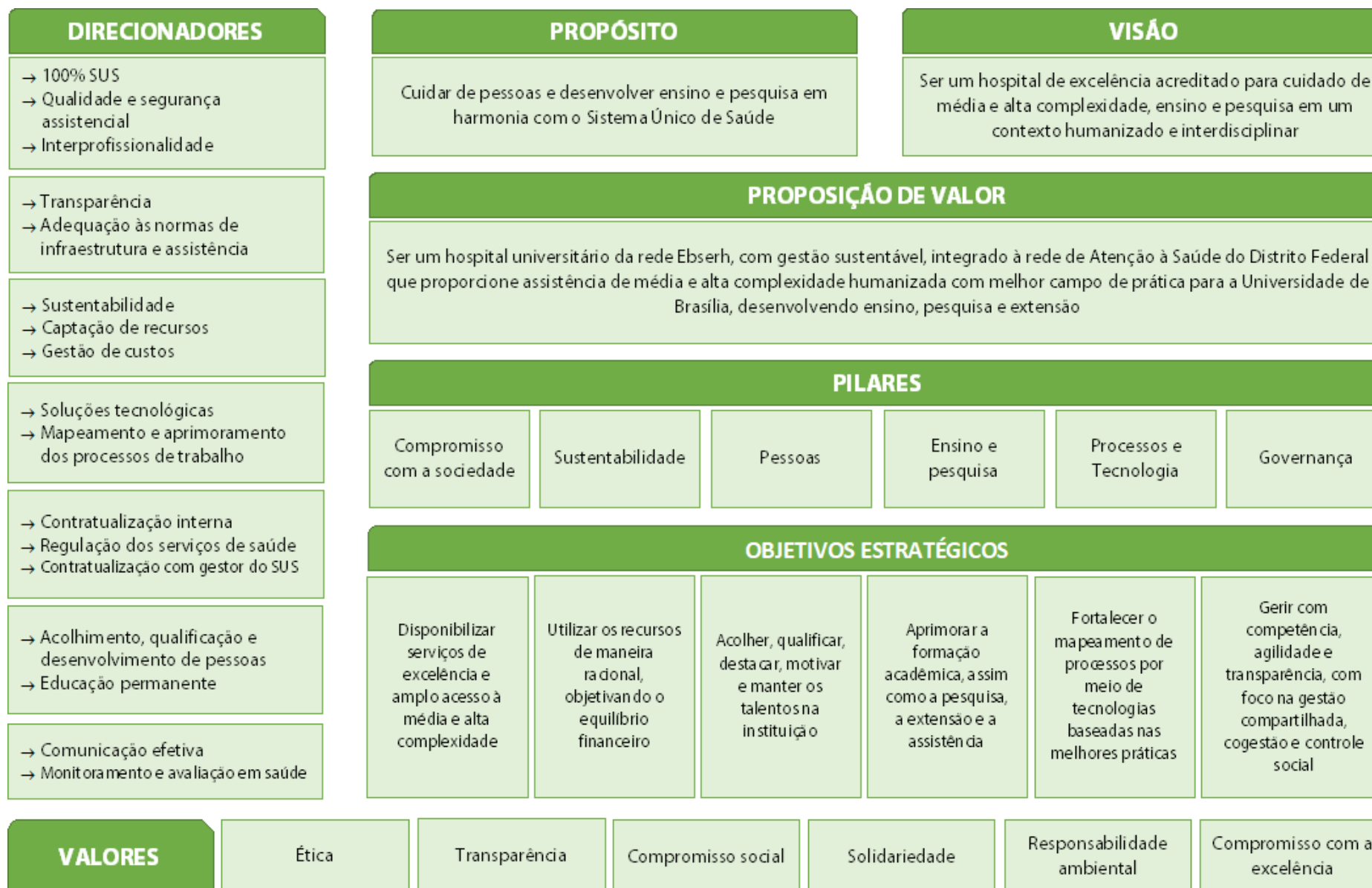


Salas de aula: 11
Auditórios: 2

MAPA ESTRATÉGICO DA EBSEH



MAPA ESTRATÉGICO DO HUB



APRESENTAÇÃO

O Hospital Universitário de Brasília (HUB-UnB) completou 47 anos de existência em 2019, ano marcado por inúmeras conquistas, mas também pelo desafio de encontrar soluções para a sustentabilidade econômica da instituição. Com essa perspectiva, a gestão direcionou esforços em busca da racionalização do uso dos recursos, sem comprometer a qualidade dos serviços ofertados à população via Sistema Único de Saúde (SUS). Os resultados de 2019 estão descritos neste relatório, que traz as principais realizações do HUB-UnB separadas pelas grandes áreas de atuação do hospital: Superintendência, Assistência, Ensino e Pesquisa e Gestão Administrativa. As ações estão alinhadas às diretrizes da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), respeitando a autonomia da Universidade de Brasília (UnB).

Um dos destaques foi a consolidação do Modelo de Gestão de Atenção Hospitalar (MGAH), que alcançou 80% de conformidade no grau de implantação, principalmente em relação ao funcionamento das Unidades de Produção, que passaram a atuar efetivamente na melhoria dos processos de trabalho. A reorganização da área de regulação também foi uma grande conquista, gerando maior controle e qualidade do faturamento. De janeiro a setembro, foram realizadas pouco mais de 3 mil cirurgias, 174 mil consultas ambulatoriais, 37 mil exames de imagem e mais de 700 mil exames complementares.

Sob a ótica da sustentabilidade financeira, o HUB-UnB conseguiu reduzir em torno de R\$ 5 milhões os gastos anuais com contratos de serviços. A medida foi possível após a realização de análises e estudos de viabilidade. Houve o início de obras importantes: a de construção da nova subestação de energia elétrica e a reforma e ampliação da Unidade de Processamento e Materiais Esterilizados. A reforma dos almoxarifados gerou a centralização do serviço, com melhor gestão e controle dos estoques.

A instalações de ensino foram revitalizadas, com aquisição de mobiliários e equipamentos para auditórios e salas de aula. A educação permanente ganhou força com várias oficinas realizadas ao longo do ano, incluindo atividades de fortalecimento e qualificação das residências. Outro destaque foi o início do projeto de implementação Núcleo de Avaliação de Tecnologias em Saúde (NATS).

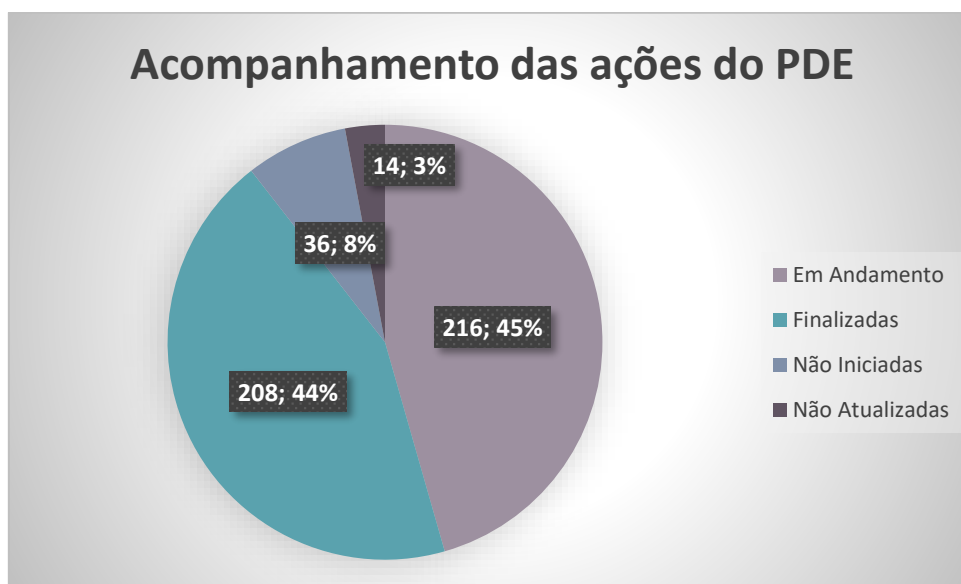
A seguir, confira as principais realizações do HUB-UnB em 2019.

DESTAQUES DA SUPERINTENDÊNCIA

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Com o realinhamento estratégico institucional realizado em 2018, houve a necessidade de revisão das ações e atividades do PDE, iniciativa que ocorreu no primeiro semestre de 2019. O processo foi coordenado pela Unidade de Planejamento, que analisou cada ação e atividade prevista no documento em conjunto com os gerentes e chefes de Divisão e Setor. A versão atualizada foi validada pela Superintendência e inserida no sistema de monitoramento (SisPDE).

O novo PDE estabelece 87 ações, que se desdobram em 474 atividades. Desse total de atividades, 45% foram iniciadas; 44%, concluídas; 8% não foram iniciadas; já 3% não tiveram atualização do andamento no sistema pela área responsável. Considerando as atividades finalizadas e em andamento, os dados indicam o cumprimento de 97% do cronograma previsto. Ao final de 2018, o percentual alcançado foi de 72%.



Confira a seguir a análise qualitativa do PDE 2017-2021, que lista a conclusão de ações importantes em 2019, divididas por macroproblema.

Gestão de Pessoas

- Instauração da gestão de processos internos
- Melhoria dos canais de comunicação interna
- Readequação do espaço físico e da estrutura da Divisão de Gestão de Pessoas (DivGP)



- Realização de estudo da força de trabalho
- Recadastramento dos profissionais do HUB-UnB
- Desenvolvimento do projeto integrado de assistência e ensino em saúde e segurança do trabalhador
- Definição das atribuições dos gestores e padronização do controle de frequência

Infraestrutura física e tecnológica

- Elaboração do Projeto Básico para contratação de empresa de engenharia que execute sistemas de proteção contra descargas atmosféricas
- Adequação dos processos de desfazimento de bens inservíveis
- Início da execução das obras de instalação das subestações

Gestão de Processos

- Implementação do Modelo de Gestão da Atenção Hospitalar (MGAH), com composição da Equipe de Referência, instituição das Unidades de Produção (UP's) e aplicação do diagnóstico situacional nas UP's
- Implantação do caderno de processos e práticas da Unidade de Patrimônio
- Criação da Equipe de Planejamento Geral, que planeja as aquisições de medicamentos, produtos para saúde, material administrativo e insumos gerais
- Implantação dos protocolos de segurança do paciente

Gestão da Clínica

- Melhoria dos processos de distribuição e dispensação de medicamentos e implementação da farmácia clínica para pacientes internados
 - ✓ Identificação dos medicamentos potencialmente perigosos: aquisições dos identificadores ou embalagens para as unitarizadoras com tarjetas coloridas
 - ✓ Aquisição de módulo que permite integração do AGHU com o sistema usado pelo Opuspac (unitarizadoras)
- Implementação do cuidado farmacêutico e ampliação da oferta de medicamentos a pacientes ambulatoriais
 - ✓ Definição de indicadores e metas para monitoramento e avaliação dos serviços
 - ✓ Divulgação interna e externa dos resultados
 - ✓ Integração dos serviços de cuidado farmacêutico às ações e serviços de saúde, de forma articulada com a equipe de saúde e a Rede de Atenção, com estabelecimento de fluxos de referência e contra referência dos serviços
 - ✓ Sensibilização da equipe multiprofissional para atuação clínica do farmacêutico



- Implementação da Política de Segurança do Paciente
- Realização de oficinas e seminários sobre linhas de cuidado e modelos de atendimento

Tecnologia da Informação

- Conclusão de licitação e termo de referência para aquisição de novos computadores

Comunicação

- Elaboração e implantação de plano de comunicação para divulgação do PDE, com definição de objetivos, ações, mensagens, canais a serem utilizados, custos, responsáveis, cronograma para a gestão estratégica da divulgação e indicadores de monitoramento

Ensino e pesquisa

- Elaboração e implementação do plano de formação continuada
- Instituição e garantia do acesso ao conhecimento (biblioteca e bases de dados)
 - ✓ Acompanhamento contínuo de atualizações das novas bases de dados
 - ✓ Mapeamento das bases de dados disponíveis na UnB, Ebserh e possíveis parceiros para ampliar acesso
- Elaboração do plano de incentivo à pesquisa e ao pesquisador
- Implementação do plano de cooperação com as áreas de comunicação e gestão de pessoas para treinamento e recepção de discentes e residentes
- Realização de ações junto à Universidade de Brasília para incremento das atividades de extensão no HUB-UnB
- Criação de grupo de trabalho para normatizar o voluntariado profissional na assistência

Contratualização

- Divulgação interna das metas contratualizadas com a Secretaria de Saúde do Distrito Federal e corresponsabilização das chefias para a execução
- Definição dos fluxos de faturamento e capacitação da equipe
- Criação de grupo de trabalho para repactuação do contrato 001/2017



OUVIDORIA

De 1º de janeiro a 20 de novembro de 2019, o HUB-UnB recebeu 2.428 demandas na Ouvidoria, das quais 78,3% foram reclamações, 11,5% solicitações, 6,4% elogios, 2,1% comunicações, 1,2% denúncias e 0,6% foi de sugestões. Em 83% dos casos a resposta foi enviada dentro do prazo de trinta dias, conforme disciplina o art. 16 da Lei 13.460, de 26 de junho de 2017.

A Pesquisa de Satisfação do Usuário, realizada no primeiro semestre de 2019 com 371 pessoas, mostrou que 93,34% dos entrevistados estão satisfeitos ou muito satisfeitos com o HUB-UnB.

A Ouvidoria instituiu um grupo de trabalho para atualização da Carta de Serviços ao Cidadão, cuja primeira edição foi lançada em 2015. O novo documento deve ser lançado em março de 2020. A Carta, que atende ao Decreto nº 6.932, de 11 de agosto de 2009, orienta sobre como ser atendido no HUB-UnB e esclarece dúvidas sobre o acesso a consultas, internação, exames e serviços especiais.

GESTÃO DE PROCESSOS E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Em 2019, o HUB-UnB desenvolveu ações nos seguintes processos: aquisição de novos computadores para a substituição do parque tecnológico, compra de softwares para melhoria de processos de trabalho nas áreas de comunicação e engenharia e aquisições de workstations e nobreaks da central de laudos.

Na área assistencial, houve a implantação da padronização de leitos no AGHU, com melhoria dos processos de regulação; e do atendimento assistencial na Unidade de Saúde Bucal, agilizando o acesso dos pacientes e o faturamento da área.

O Setor de Gestão de Processos e Tecnologia da Informação (SGPTI) também promoveu treinamentos para fortalecer o uso do AGHU nas atividades do ambulatório, regulação e faturamento, além de disponibilizar a capacitação em PowerBI para facilitar a geração de indicadores.

Na área de mapeamento de processos, houve contribuições para a padronização de produtos para a saúde, a Carta de Serviços, a Unidade de Laboratório de Análises Clínicas, o serviço de endoscopia e o levantamento de informações dos custos para subsidiar o ApuraSUS.



DESTAQUES DA ASSISTÊNCIA

Em 2019, o HUB-UnB alcançou 80,21% de conformidade no grau de implantação geral das quatro ferramentas que compõem a primeira etapa do Modelo de Gestão de Atenção Hospitalar (MGAH): Unidade de Produção (UP), Núcleo Interno de Regulação (NIR), Kanban e Painel de Indicadores.

O hospital conseguiu 89,42% de conformidade no funcionamento nas 21 UP's formadas em 2018. No segundo semestre de 2019, iniciaram-se atividades de cogestão em outras quatro Unidades de Produção do tipo administrativas, e foram criadas três novas UP's assistenciais. O Kanban registrou 76,54% de conformidade e o Painel de Indicadores está 100% implementado, superando a meta prevista de 85%.

A ferramenta cuja implantação ainda representa um desafio é a estruturação do NIR, que teve 55,56% de conformidade. Os principais limitadores são a implementação da alta responsável em todas as áreas e a organização do Colegiado Ampliado pelo Núcleo.

Outros destaques:

- Integração à Comissão de Acompanhamento do Contrato (CAC/HUB-UnB), com análises e discussões internas e externas para repactuação das metas contratualizadas com o gestor local do SUS (Secretaria de Saúde do DF);
- Continuidade e monitoramento dos projetos Saúde em Suas Mãos, realizado na Unidade de Terapia Intensiva Adulto, e Aprimoramento e Inovação no Cuidado e Ensino em Obstetrícia e Neonatologia (Apice On), na Unidade Materno-Infantil;
- Análise das demandas de respostas à Defensoria Pública, Ministério Público e órgãos fiscalizadores do funcionamento de serviços de saúde.

Acompanhe a seguir outras ações da Gerência de Atenção à Saúde (GAS), divididas por divisões, setores e unidades que compõe a estrutura organizacional dos serviços.

DIVISÃO DE GESTÃO DO CUIDADO

Em 2019, houve uma mudança organizacional nos serviços que integram a Divisão de Gestão do Cuidado (DGC) para alinhamento à nova proposta de organograma do HUB-UnB. O Setor de Urgência e Emergência passou a coordenar, além da Unidade de Pronto-Socorro, as Unidades de Cuidados Intensivos e Semi-Intensivos, Sistema Urinário, Neurocardiovascular e Transplante. A



reestruturação visa a melhoria dos processos gerenciais e de gestão do cuidado dos pacientes críticos e de alta complexidade.

Houve a fusão das equipes das Unidades Neuromuscular e Cardiovascular, transformando-se em Unidade Neurocardiovascular. A Unidade de Saúde Mental foi incorporada pela Unidade Psicossocial; já a Unidade de Cabeça e Pescoço teve suas especialidades incorporadas pela Unidade de Serviços Ambulatoriais.

A DGC auxilia as unidades para implementação do MGAH e atua no grupo de trabalho que discute a proposta do novo contrato junto ao gestor local do SUS, tendo inclusive participado de oficina realizada pela SES-DF para avaliação de serviços, fluxos de pacientes e linhas de cuidado.

Segue abaixo relato sucinto de algumas unidades da Divisão de Gestão do Cuidado.

Unidade de Pronto-Socorro

A unidade passou a atuar de forma 100% referenciada. Com o novo fluxo, todos os leitos estão sendo regulados pelo Núcleo Interno de Regulação do HUB-UnB. Após avaliação da demanda e levantamento dos recursos existentes, o NIR direciona os pacientes mais vulneráveis da Rede de Atenção à Saúde (RAS), aqueles que necessitam de internação hospitalar e atendimento de urgência. A mudança alterou o perfil assistencial dos pacientes atendidos no Pronto-Socorro, que agora é prioritariamente de usuários que precisam de cuidados semi-intensivo e com alta dependência assistencial.

O tempo médio de permanência do paciente no serviço passou de 2,25 dias em 2018 para 1,90 dias em 2019, resultado da implementação da enfermagem de medicina interna.

A equipe de enfermagem participou de treinamentos sobre os seguintes temas: descarte de resíduos; fluxo de processamento de materiais contaminados; higienização e montagem dos dispositivos processados; e tutoria interna para equipe multiprofissional sobre os procedimentos de uso dos equipamentos de cardioversão elétrica e desfibrilação.

Unidade de Cuidados Intensivos e Semi-intensivos

A UTI Adulto, como é chamada, conquistou resultado expressivo com as ações do projeto Saúde em nossas mãos, que iniciou em 2018: a redução de 50% antes do previsto das taxas de infecção do trato urinário (ITU), infecções primárias da corrente sanguínea (IPCS) e pneumonia associada à ventilação mecânica (PAV). A meta deveria ser alcançada em três anos.

Houve o fortalecimento da atuação das equipes multidisciplinares na unidade. Exemplo disso é a presença de profissionais da odontologia, que avaliam os pacientes internados três vezes por



semana, contribuindo para a prevenção de PAV e participando de campanhas, treinamentos e ações educativas. A equipe multiprofissional tem registrado todas as evoluções em prontuário eletrônico, com exceção da folha de SSVV, que é feita manualmente para melhor controle do cuidado.

A UTI Adulto adotou a aplicação do indicador prognóstico SAPS3 de todos os pacientes, do indicador SOFA diário, e demais indicadores por meio de planilhas manuais e do Kanban. Há disponível um quadro informativo visual com os resultados desses indicadores. A equipe de enfermagem passou a usar as escalas NAS e SCP, que avaliam a classificação dos pacientes críticos e a carga de trabalho, gerando um cuidado mais adequado e seguro.

Houve aquisição de aparelho para monitorização minimamente invasiva (Vigileo), que permite melhor avaliação do quadro hemodinâmico dos pacientes. A unidade ainda institucionalizou o sistema de aspiração fechado para melhor controle de parâmetros de ventilação mecânica.

Destaques relacionados à melhoria de processos de trabalho: educação permanente para a equipe multidisciplinar; visita multidisciplinar realizada diariamente com a participação da equipe da infectologia três vezes por semana; melhor organização dos prontuários para melhor faturamento dos serviços executados; otimização do uso dos leitos reservadas à demanda interna para melhor desempenho da taxa de ocupação; aquisição de televisão para veicular vídeos educativos aos profissionais e familiares; e implementação das visitas estendidas aos familiares.

Unidade Neurocardiovascular

Fusão das Unidades Neuromuscular e Cardiovascular, a Unidade Neurocardiovascular avançou na oferta de serviços da Hemodinâmica, com aumento no número de pacientes atendidos em cateterismo cardíaco, angioplastia, estudo eletrofisiológico e implantes de marcapasso. Houve ainda ampliação da capacidade de realização dos exames de eletroencefalograma e MAPA e de consultas disponíveis para a Secretaria de Saúde do DF.

A unidade avançou em dois projetos: o de cirurgias cardíacas, com a realização de pregão para aluguel do equipamento necessário, a bomba extracorpórea; e o de cuidado voltados ao paciente neurológico, com o início de angiografias cerebrais e a estruturação de atendimento ao acidente vascular cerebral (AVC).

Houve organização da residência médica em cardiologia e estímulo à interdisciplinaridade da equipe em prol do cuidado integral ao paciente. A satisfação dos pacientes foi demonstrada pelo número considerável de elogios registrados pelos usuários na Ouvidoria.



Unidade de Transplante

Em 2019, houve a reforma de quatro leitos da unidade; a contratação de três novos profissionais (nefrologista, enfermeira e urologista); e a melhoria do processo de trabalho com a implantação do *Fast Track*, que encurta o preparo do pré-transplante para um dia. A equipe também realizou assessoria educacional de treinamento, por videoconferência mensal, para iniciação do processo de transplante no hospital universitário de Goiânia vinculado à Ebserh.

A área de internação da unidade foi adequada com o objetivo de solicitar habilitação para a realização de transplante de medula óssea (TMO), o que permitirá ao HUB-UnB tornar-se referência para esse procedimento no Distrito Federal, além de viabilizar o recebimento de incentivos no faturamento proveniente do fundo de ações estratégicas e compensação (FAEC) para os demais procedimentos realizados na unidade.

Outro destaque foi a realização pela primeira vez de transplante renal duplo e de forma simultâneo, sendo que um dos procedimentos foi executado por equipe integralmente feminina.

Unidade do Sistema Urinário

A infraestrutura física do serviço de diálise passou por ações de manutenção predial e hidráulica no primeiro semestre de 2019, com melhorias para evitar o vazamento de água durante o período de chuvas. Houve a aquisição de uma reprocessadora de dialisadores, o que gerou a elaboração de um Procedimento Operacional Padrão (POP) e treinamento para a equipe de enfermagem, que está apta para o manuseio adequado da tecnologia. Outros POP's foram elaborados, revisados e implementados em 2019.

A unidade recebeu um médico nefrologista, técnicos de enfermagem e um analista administrativo, este último tem atuado na melhoria da qualidade e precisão de dados estatísticos para cobranças corretas de faturamento dos atendimentos realizados pela equipe de nefrologia.

O serviço realizou reunião semanal com a Comissão de Controle de Infecções Relacionadas à Assistência (CCIRAS), que visa diagnosticar e diminuir as infecções de acessos dos pacientes de diálise. A taxa mensal de utilização das máquinas de hemodiálise, que está acima de 90%. O percentual é considerado positivo e atende às pactuações de metas estabelecidas com a SES-DF.

Outros destaques de 2019: aumento da oferta de vagas de diálise peritoneal; continuidade do atendimento multidisciplinar no ambulatório de uremia; formalização do fluxo de hemodiálise para pacientes do Pronto-Socorro, unidades de internação e egressos da UTI; alinhamento com a cirurgia vascular para inserção de cateteres de longa permanência; uso do Centro Cirúrgico Ambulatorial para inserção de cateter de diálise peritoneal; e início do processo licitatório para contratação de



empresa que preste serviços em análise de microscopia de luz, imunofluorescência e eletrônica de fragmento renal (biópsia renal), com previsão de finalização no primeiro semestre de 2020.

Unidade Materno-Infantil

Em 2019, o HUB-UnB deu continuidade ao projeto Apice On com as seguintes ações, consideradas destaques da obstetrícia: discussões no grupo estratégico local a cada 15 dias; mensuração mensal dos indicadores; realização de oficinas sobre cuidado materno-infantil; elaboração do protocolo de atuação da enfermagem obstétrica e inserção do enfermeiro obstétrico na assistência aos partos de risco habitual; participação de uma enfermeira obstétrica do HUB-UnB no programa de aprimoramento de enfermeiros obstétricos da Universidade Federal Fluminense (RJ); desenvolvimento do protocolo de inserção do DIU no pós-parto e pós abortamento, com colaboração para o treinamento de profissionais de outras instituições do DF e de outras regiões do Brasil; e realização do mutirão de DIU para as pacientes de Águas Lindas (GO).

A unidade implementou o matriciamento da assistência às pacientes daquela cidade, segundo a Portaria 1.321/2018. Para isso, foram realizadas diversas atividades: visita à equipe de atenção em saúde já existente na região; discussão de fluxos e contato constante para melhoria do atendimento e aumento da média de partos em 40%; e visita das pacientes de Águas Lindas ao HUB-UnB para vinculação.

Houve ainda a implantação do núcleo de atendimento às mulheres vítimas de violência sexual, com elaboração de protocolo, participação de teleconferências com outros serviços e pactuação com a SES-DF e o Ministério da Saúde para treinamento da equipe; e instituição da classificação de Robson para as mulheres que internam com vistas à interrupção da gestação.

Destaques da neonatologia: realização de três oficinas sobre a Política de Humanização ao Recém-nascido (Método Canguru); participação no curso de sensibilização do Ministério da Saúde no Método Canguru; participação das tutoras do método no HUB-UnB em reuniões estratégicas e cursos de sensibilização junto à SES-DF; padronização do índice de prognóstico na UTI Neonatal; realização de visita multidisciplinar; participação dos profissionais da equipe multiprofissional em curso sobre cuidados paliativos em neonatologia oferecido pela SES-DF; e padronização da cafeína no tratamento dos recém-nascidos.

A unidade recebeu um aparelho de eletrocardiograma para realização do exame à beira do leito e um ventilador portátil para transporte neonatal. A parceria com as Associação de Voluntários do HUB-UnB viabilizou a aquisição de redinhas e faixas para posição canguru e a comemoração do Dia das Mães, com sessão de fotos e exposição de mural.



Unidade de Hematologia

Houve a implementação da Unidade de Produção e, com ela, a revisão semanal de trechos dos POPs da Agência Transfusional, com a conclusão da revisão do POP de Ato Transfusional. Para facilitar a coleta de dados, a unidade reestruturou o Livro de Registro dos testes de bancada e liberação de bolsas de hemocomponentes.

Os dados de 2019 indicam uma média mensal de 267 transfusões de sangue, número maior que a meta, que é de 50 transfusões. Nesse período, foram registradas 22 reações transfusionais e realizadas 22 sangrias terapêuticas. Em 2019, a unidade promoveu 1.049 consultas, sendo 747 de hematologia e 299 de onco-hematologia. Houve a revisão do processo de trabalho para registrar em tempo real os procedimentos (mielograma, biópsia de medula óssea, LCR com quimioterapia intra-tecal), que estavam subestimados.

Na área acadêmica, houve a recepção da primeira turma de residentes médicos de hematologia no HUB-UnB e a apresentação no Congresso de Hematologia de sete trabalhos produzidos na unidade.

Unidade Psicossocial

O serviço incorporou a Unidade de Saúde Mental, passando a coordenar também as atividades da especialidade de psiquiatria. Destaques de 2019: participação ativa na elaboração da Carta dos Direitos dos Usuários da Saúde, que está em fase final de revisão; elaboração de oito POPs, sete deles em processo de homologação sobre o funcionamento da enfermaria em saúde mental; início do matriciamento em saúde mental na Região Leste, por meio de projeto piloto no Paranoá Parque; e realização de palestras, oficinas e atividades lúdicas para sensibilizar profissionais e usuários, como Mês da Humanização em junho, Campanha de Prevenção ao Suicídio em setembro e Dia da Saúde Mental em outubro.

Unidade da Criança e do Adolescente

A Unidade de Criança e do Adolescente é responsável pelo Ambulatório de Especialidades Pediátricas, Pronto-Socorro Pediátrico e Enfermaria de Pediatria. De janeiro a outubro de 2019, foram realizadas 1.374 consultas mensais no ambulatório. As cirurgias pediátricas mensais passaram de 18, em 2018, para 4, em 2019. A redução decorre da exoneração de dois cirurgiões pediátricos e diminuição da oferta de salas cirúrgicas. Por outro lado, o número de internações na enfermaria pediátrica cresceu 18% em 2019, ao se comparar com os dados de 2018.

O modelo de atendimento do Pronto-Socorro Pediátrico foi reformulado para atuar de acordo com o nível de contingenciamento. A mudança gerou 133% de aumento no número de atendimentos



mensais de urgência, que passou de 225 para 524, em média. O novo modelo, entretanto, não influenciou na taxa de ocupação.

Unidade de Clínica Geral

A unidade implantou a função de enfermeira rotineira para a ala B, com atividades de suporte aos pacientes, acompanhantes, equipe multiprofissional e médicos e coleta das informações para alimentação dos indicadores de enfermagem; e início da enfermagem de medicina interna, com atendimento de até dez pacientes e cenário de prática para a residência médica.

Houve a criação do grupo de trabalho formado por todos os enfermeiros da unidade, que se reúne mensalmente para discussão das atividades assistenciais e operacionalização dos cuidados, promovendo discussão de casos e elaboração de protocolos.

A equipe participou de cursos de atualização profissional sobre vários temas, por meio do Programa de Educação Continuada da Divisão de Enfermagem: Suporte básico e avançado de vida em cardiologia; Quimioterápicos; Coleta de sangue para exames; Realização de ECG; Manejo de PICC; e Utilização do monitor cardíaco.

Unidade de Serviços Ambulatoriais

A unidade incorporou as especialidades que estavam sob responsabilidade da Unidade de Cabeça e Pescoço. Com a supressão de postos de terceirizados, o serviço reorganizou a logística de entrada dos pacientes para atendimento no Ambulatório 1, por meio de recepção única. A admissão de dois profissionais de enfermagem trouxe ganho de produtividade e qualidade da assistência no Ambulatório de Saúde Indígena. O HUB-UnB iniciou ainda o ambulatório de Profilaxia Pré-Exposição (PrEP) junto à equipe da infectologia.

Unidade de Cirurgia Geral

Destaques de 2019: registro e acompanhamento das filas cirúrgicas pelo Aplicativo de Gestão de Fila Cirúrgica; levantamento de informações para a centralização das filas cirúrgicas junto ao Complexo Regulador do DF (CRDF); realização de treinamento e capacitação em serviços de profissionais; e alcance dos melhores resultados com relação aos indicadores de segurança do paciente monitorados no HUB-UnB.



Unidade de Saúde Bucal

A unidade inaugurou a ampliação da clínica de ensino odontológico, que passou a contar com 18 novos consultórios, 3 banheiros, nova recepção e salas de apoio. Houve ainda aumento no número de consultas e da oferta de vagas para o curso de Odontologia da UnB; implementação da linha de cuidado em saúde bucal; e inserção da especialidade na regulação dos serviços e no AGHU para registro em prontuário.

Consultórios Itinerantes

Em 2019, os consultórios itinerantes do HUB-UnB registraram 9.426 atendimentos em odontologia e 8.178, em oftalmologia, contribuindo diretamente para a redução das filas de oftalmologia na Região Leste de Saúde, para a integração com essa região de saúde e a ampliação do cenário de prática de ensino.



DIVISÃO DE APOIO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO

A Divisão coordena as atividades do Setor de Apoio Diagnóstico e do Setor de Apoio Terapêutico e suas respectivas unidades, apoiando o desenvolvimento de estratégias e fluxos de trabalho. A seguir, acompanhe as principais realizações dessas áreas em 2019.

Setor de Apoio Diagnóstico

Unidade de Anatomia Patológica

A unidade aumentou a capacidade de liberar laudos em razão da ampliação do número de profissionais e ofertou vagas do exame de imunohistoquímica para o Complexo Regulador do DF.

Unidade Laboratório de Análises Clínicas

A unidade aprimorou fluxos de trabalho, o que resultou em maior celeridade nos resultados dos exames e melhor gestão de estoque, evitando o desabastecimento de insumos. Os profissionais participaram de capacitação sobre os sistemas de informação utilizados no serviço e as orientações transmitidas aos pacientes para melhorar a qualidade das amostras e reduzir o trabalho de coletas. Houve revitalização geral do piso e paredes do laboratório e readequação do espaço físico da hematologia.

Unidade de Medicina Nuclear

A unidade passou a usar o módulo ambulatorial do AGHU, gerando maior segurança na captação dos dados de atendimento. O serviço de endoscopia adotou outras formas de diagnóstico e tratamentos, como o implante de prótese esofágica para pacientes com câncer de cabeça e pescoço, e instituiu novas tecnologias, a exemplo dos monitores com melhores definições.

Unidade de Diagnóstico por Imagem

A contratação de novos profissionais na unidade gerou aumento do número de funcionários, ampliação da capacidade de atendimento em ultrassonografia ginecológica e obstétrica e a implementação de uma ação inédita na Rede Ebserh, a Central de Laudos à distância. A iniciativa permitirá a interpretação diagnóstica de imagens de maneira remota, com atuação colaborativa e eficiente na emissão de laudos de exames realizados em outros hospitais da rede, a começar pelo Hospital Universitário de Santa Maria, no Rio Grande do Sul.



Setor de Apoio Terapêutico

Unidade de Nutrição

A unidade elaborou os indicadores de qualidade do serviço, iniciou o ambulatório de uremia, ampliou o atendimento nutricional no ambulatório de oncologia e começou a sistematização do atendimento nas clínicas de internação por níveis de assistência. O objetivo é priorizar o paciente que mais necessita de atenção dietética, padronizar ações e otimizar recursos humanos. Houve ainda a revisão de POP's relacionados à fiscalização da empresa terceirizada, do Manual de dietas hospitalares, da Norma de fornecimento de refeições e dos POP's que a compõem.

Unidade de Farmácia Clínica

Destaques dos processos de trabalho: alteração do fluxo de dispensação dos kits de anestesia enviados ao Centro Cirúrgico, o que proporcionou melhor controle do estoque; impressão dos rótulos dos kits de medicamentos por impressora Bematech; produção da Norma de fluxo de dispensação dos receituários; elaboração e revisão de POP's que estavam desatualizados; realização de inventário do estoque dos medicamentos, com melhorias no processo; e compartilhamento das atividades do almoxarife com a Unidade de Abastecimento Farmacêutico para realização dos pedidos e devolução dos medicamentos, que aumentou após a centralização das atividades.

Destaques das ações assistenciais: participação do serviço farmacêutico no acolhimento ao paciente na Clínica Cirúrgica; implantação da farmácia clínica nas Unidades de Oncologia e Transplante, com registro da consulta farmacêutica ambulatorial no AGHU; início da coleta dos indicadores clínicos; padronização das evoluções e anamnese farmacêuticas no AGHU; participação em ações do Núcleo de Segurança do Paciente, como coleta do indicador de erros de prescrição da UTI e da Unidade Coronariana.

Unidade de Farmácia de Dispensação

A Farmácia Escola, como é conhecida a unidade, definiu indicadores de monitoramento, aprimorou o fluxo de reuniões com as áreas de referência e implementou a gestão da qualidade, com a revisão dos documentos pertinentes ao serviço. Houve a conclusão do projeto de implementação do serviço de manipulação, com reorganização e pactuação interna e definição de fluxo de trabalho estabelecido em POP.



Com relação à integração entre ensino e assistência, a unidade implantou atendimentos farmacêuticos em conjunto com a equipe multiprofissional para os pacientes do ambulatório de Profilaxia Pré-Exposição (PrEP), iniciou o planejamento do ambulatório de tabagismo e fortaleceu a integração com a residência multiprofissional e a graduação.

Unidade de Bloco Cirúrgico

Destaques: aquisição de torre de videocirurgia e monitores multiparamétricos; apoio à implementação do Aplicativo de Gestão das Filas Cirúrgicas; correções estruturais e de normativas apontadas pela Vigilância Sanitária do DF; atualização dos processos de compras da unidade; definição de fluxos institucionais; elaboração de POP para Centro Cirúrgico Ambulatorial; aplicação do Programa de Educação Continuada para a equipe; e estabelecimento dos indicadores do serviço.

Unidade de Reabilitação

Houve a implementação dos indicadores de produção; de testes padronizados de avaliação do paciente para melhoria da qualidade assistencial; e do serviço de triagem de pacientes para agendamento de primeira consulta. A unidade registrou aumento na quantidade atendimentos. Na fisioterapia, foram 14.387; na fonoaudiologia, 5.737; e na terapia ocupacional, 799. Os dados também mostram que houve a oferta de estágio para mais de 100 alunos da Universidade de Brasília nessas três especialidades.

A aquisição de novos equipamentos e a adequação do espaço físico da unidade proporcionaram maior qualidade no atendimento aos pacientes. A reforma abrangeu dois consultórios multidisciplinares, a triagem, o ginásio, a sala de atividades em grupo e a sala de órteses e de atividades de vida prática. A mudança possibilitou o atendimento no mesmo ambiente por profissionais da fisioterapia ortopédica, vestibular, cardiorrespiratória, neurológica e obstétrica, da terapia ocupacional e da saúde de trabalhador.

Unidade de Processamento de Materiais Esterilizados

Houve reorganização e otimização do espaço físico; melhoria do processo de trabalho com a inclusão de indicadores de limpeza e rastreabilidade dos produtos para saúde; conserto de instrumentais; início do Programa de Educação Continuada na unidade; e ampliação do campo de estágio, com a oferta de mais turmas de graduação.



DIVISÃO MÉDICA

A divisão promoveu a implantação da Enfermaria de Medicina Interna, que aprimorou o fluxo de encaminhamento de pacientes do Pronto-Socorro para leitos de clínica médica. A iniciativa, que foi viabilizada pelas próprias equipes, gerou rotatividade dos leitos destinados ao atendimento inicial dos usuários e oferta de vagas no espaço semi-intensivo para cuidados de pós-operatório imediato das especialidades cirúrgicas e intervenções angiorradiológicas. Essas medidas possibilitaram que nenhuma intervenção fosse suspensa em razão de déficit de vagas com caráter crítico.

Outro destaque foi a implementação do Colegiado Médico, que reúne chefes de unidade e setor, responsáveis técnicos e supervisores de residência médica para debater e fomentar melhorias das atividades exercidas por eles. Houve a manutenção do curso de ultrassonografia à beira leito, realizado semanalmente, visando a melhoria da segurança ao paciente e maior conhecimento dos profissionais. A capacitação foi ofertada também aos servidores do Hospital da Região Leste.

DIVISÃO DE ENFERMAGEM

A divisão promoveu a 4ª Semana de Enfermagem, com o tema “Os desafios da enfermagem para a prática com equidade”. O evento contou com atividades de qualificação técnica-profissional e também voltadas ao bem-estar físico emocional, realizadas por meio de palestras, minicursos, homenagens e entrega de brindes. A divisão atuou no acolhimento e integração de novos contratados e profissionais de convocações anteriores, totalizando 85 funcionários.

Outra ação importante foi o cálculo de dimensionamento de todas as áreas assistenciais e de apoio que possuem profissionais de enfermagem, em cumprimento à Resolução 543/2017, do Conselho Federal de Enfermagem (Cofen). Houve a reestruturação da enfermagem na Agência Transfusional, na Diálise e na Unidade de Transplante, com a substituição dos profissionais de nível médio da categoria auxiliar de enfermagem para técnicos de enfermagem. A medida também atende às normativas e resoluções do Cofen.

Outras atividades realizadas em 2019: 21 reuniões do Colegiado Gestor de Enfermagem; mais de 315 atendimentos individuais a profissionais da equipe de enfermagem; 99 remanejamentos e lotações internas de colaboradores; 11 atualizações de POPs; participação em comissões assessoras e projetos de melhorias; implementação do Programa de Educação Continuada da Divisão de enfermagem; e composição e funcionamento de grupos de trabalho, como os de SCP, SAE, Indicadores de Enfermagem e Auditoria.



REGULAÇÃO E ACESSO AOS SERVIÇOS

A estruturação do Setor de Regulação e Avaliação em Saúde (SRAS) avançou em 2019 com a mudança do serviço para o Ambulatório 1 e a nova proposta organizacional para o setor, que passou a contar com três unidades: de Regulação Assistencial (URAS), de Processamento da Informação Assistencial (UPIA) e de Monitoramento e Avaliação (UMAV).

Unidade de Regulação Assistencial (URAS)

O serviço é responsável pela Central de Marcação de Consultas e Procedimentos; pelo Núcleo Interno de Regulação (NIR), que promove a gestão da oferta e demanda de agendas ambulatoriais; e pelo Núcleo de Gestão de Leitos, que coordena a oferta de leitos de todas as unidades de internação do HUB-UnB. As atividades são realizadas por meio de articulação com os serviços internos, com o Complexo Regulador do DF e outros serviços da RAS-DF.

Destaques da regulação ambulatorial: ampliação do quantitativo de atendimentos ofertados à SES-DF via Sistema de Regulação (Sisreg) e acompanhamento das solicitações de atendimento devolvidas; implementação do sistema de contrarreferência de pacientes ambulatoriais para a atenção primária, com contato direto às diretorias regionais da atenção primária (Diraps); início do processo regulatório de cirurgias eletivas das especialidades de otorrinolaringologia, oftalmologia, urologia e mastologia; início da regulação dos seguintes procedimentos de diagnóstico terapêutico previstos no novo contrato junto a SES-DF: videolaringoscopia, colonoscopia e endoscopia digestiva alta; efetivação da regulação das vagas de cirurgia eletiva de cabeça e pescoço e oncoginecologia; e centralização do agendamento de consultas de retorno no NIR.

Destaques da oferta e uso de leitos hospitalares: ampliação da oferta de dois leitos de UTI Adulto e Unidade Coronariana para o Complexo Regulador; centralização de todas as solicitações de regulação de pacientes internados no serviço de internação e alta, ampliando os horários para inclusão de demandas de agendamento no Sisreg 24 horas por dia e 7 dias por semana; implementação da Portaria nº 1.321/2018, com a organização do fluxo de atendimento de mulheres gestantes referenciadas de Águas Lindas (GO); início da regulação dos dez leitos do Pronto-Socorro para demandas referenciadas da RAS-DF, intercorrências assistenciais das unidades de Clínica Geral e Transplante, e internações em caráter de urgência das especialidades clínicas; estruturação da Enfermaria de Medicina Interna; e início da implantação do Sisleitos, sistema que monitora e gerencia as demandas de internação hospitalar no DF.

Unidade de Monitoramento e Avaliação (UMAV)

O serviço responde pelos levantamentos estatísticos Resumo Geral, Anuário e Relatório Trimestral das Metas do Contrato com a SES-DF; e pelo acompanhamento das solicitações e monitoramento das habilitações do HUB-UnB, com estudo de produção das habilitações ativas. As informações produzidas pela unidade geram análise mensal dos serviços ofertados e do custo da assistência, que são estratégicas para a tomada de decisões da governança.



Destaques: elaboração do Regimento Interno; início do monitoramento do MGAH; coordenação do grupo de trabalho para a higienização do banco de dados com mais de 12 mil registros para o Aplicativo de Gestão da Fila Cirúrgica; e promoção de dois eventos, a Oficina Avaliar e o 2º Seminário do MGAH, que fortaleceram o uso dos dispositivos propostos pelo modelo.

Unidade de Processamento da Informação Assistencial (UPIA)

A unidade responde pelo serviço de faturamento, que realiza a consolidação da produção e encaminha para as bases nacionais, e pelo serviço de arquivo de prontuários, que cria, organiza a movimentação e arquiva os documentos dos prontuários dos pacientes.

Destaques: aumento e eficiência do registro dos procedimentos enviados ao faturamento, com a revisão de processos de pré-faturamento em unidades-chave e identificação dos códigos mais adequados para as AIH e APAC; sistematização da coleta dos faturamentos por Boletim de Produção Ambulatorial (BPA) consolidado; criação de indicadores de produção; elaboração do Regimento Interno da unidade; e aprimoramento do fluxo de controle de prontuários.

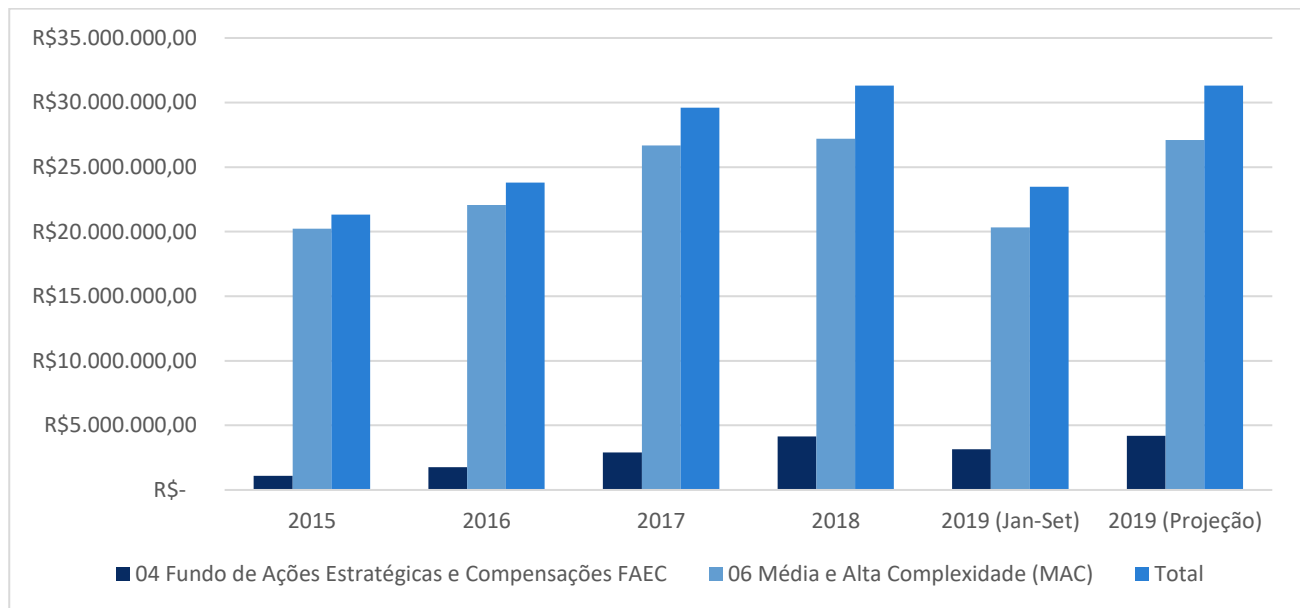


FATURAMENTO

De janeiro a setembro de 2019, o HUB-UnB realizou 1.183.209 procedimentos ambulatoriais e hospitalares, que representam valor faturado de R\$ 23.486.686,66. Apesar da queda, ao se comparar com a produção do mesmo período de 2018, verifica-se crescimento de 41% na frequência e de 4% no valor dos procedimentos financiados pelo Fundo de Ações Estratégicas e Compensações (FAEC). O aumento decorre das Portarias nº 195, de 6 de fevereiro de 2019, e nº

1.996, de 26 de julho de 2019, que prorrogaram a estratégia de ampliação do acesso aos Procedimentos Cirúrgicos Eletivos no SUS, conforme as regras da Portaria nº 3.992/GM/MS, de 28 de dezembro de 2017. O gráfico 1 demonstra o faturamento do hospital por tipo de financiamento.

Gráfico 1: Valores faturados no HUB-UnB



Fontes: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH), Datasus, 2019.

Tabela 1 – Detalhamento dos valores faturados (R\$)

SIA	2015	2016	2017	2018	2019 (Jan-Set)	2019 (Projeção)	% de aumento 2016	% de aumento 2017	% de aumento 2018	% de aumento (2019)
04 Fundo de Ações Estratégicas e Compensações (FAEC)	845.009,78	903.936,46	1.893.249,92	2.068.221,46	1.639.830,25	2.186.440,33	7%	109%	9%	6%
06 Média e Alta Complexidade (MAC)	13.323.044,76	14.088.159,31	17.630.850,11	18.115.064,56	13.262.596,04	17.683.461,39	6%	25%	3%	-2%
Total	14.168.054,54	14.992.095,77	19.524.100,03	20.183.286,02	14.902.426,29	19.869.901,72	6%	30%	3%	-2%
SIH	2015	2016	2017	2018	2019 (Jan-Set)	2019 (Projeção)	% de aumento 2016	% de aumento 2017	% de aumento 2018	% de aumento (2019)
04 Fundo de Ações Estratégicas e Compensações (FAEC)	255.662,11	854.059,34	1.022.971,38	2.063.831,10	1.513.596,27	2.018.128,36	234%	20%	102%	-2%
06 Média e Alta Complexidade (MAC)	6.898.960,02	7.966.409,92	9.044.352,60	9.078.357,69	7.070.664,10	9.427.552,13	15%	14%	0%	4%
Total	7.154.622,13	8.820.469,26	10.067.323,98	11.142.188,79	8.584.260,37	11.445.680,49	23%	14%	11%	3%

Fontes: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH), Datasus, 2019.

A queda no faturamento na atenção básica foi esperada, devido à reorganização do papel do HUB-UnB na Rede de Atenção à Saúde do Distrito Federal (RAS-DF) como hospital de média e alta complexidade e ambulatório especializado. Assim, esses procedimentos foram redistribuídos para as unidades básicas de saúde, com a perspectiva de que esse valor diminua paulatinamente. O aumento de 42% nos procedimentos FAEC trouxe impacto financeiro importante para o hospital, pois representa aumento de recursos para custeio e investimentos.

Percebe-se incremento substancial em procedimentos relacionados à odontologia, diálise (cirurgia em nefrologia), transplantes de córnea e partos.

Tabela 2 - Destaques da produção ambulatorial

	2015	2016	2017	2018	2019 (jan-set)	Projeção 2019	% de aumento 2016	% de aumento 2017	% de aumento 2018	% de aumento (2019)
Exames de imagem	35.325	39.907	48.809	49.867	37.196	49.595	13%	22%	2%	-1%
Atendimentos odontológicos	40.632	38.950	46.412	35.705	29.962	39.949	-4%	19%	-23%	12%
Atendimentos dos consultórios itinerantes	0	8.618	38.280	14.104	15.732	20.976	0%	344%	-63%	49%
Consultas ambulatoriais	155.242	202.566	228.490	236.195	173.856	231.808	30%	13%	3%	-2%
Radioterapia (atendimentos)	863	431	533	1.150	573	764	-50%	24%	116%	-34%
Quimioterapia (atendimentos)	4.461	5.643	7.511	7.870	6.047	8.063	26%	33%	5%	2%
Diálise (hemodiálise e peritoneal)	5.922	5.548	4.338	3.946	3.632	4.843	-6%	-22%	-9%	23%
Exames complementares	883.519	993.716	1.127.976	1.047.983	777.554	1.036.739	12%	14%	-7%	-1%

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA), Datasus, 2019.

Tabela 3 – Destaques da produção hospitalar

	2015	2016	2017	2018	2019 (jan-set)	2019 (projeção)	% de aumento 2016	% de aumento 2017	% de aumento 2018	% de aumento 2019
Procedimentos cirúrgicos	3.354	3.176	3.723	3.796	3.133	4.177	-5%	17%	2%	10%
Cirurgias oncológicas	317	279	327	378	288	384	-12%	17%	16%	2%
Transplantes renais	0	18	16	21	11	15	0%	-11%	31%	-30%
Transplantes de córnea	0	59	50	40	58	77	0%	-15%	-20%	93%
Cirurgias de implante coclear	12	15	10	19	7	9	25%	-33%	90%	-51%
Tratamento de intercorrências pós-transplante	73	79	105	129	88	117	8%	33%	23%	-9%
Partos	1.500	1.336	1.321	1.053	1.288	1.717	-11%	-1%	-20%	63%
Partos de alto risco	262	330	428	375	506	675	26%	30%	-12%	80%
TOTAL DE INTERNAÇÕES (AIHs aprovadas)	8.092	8.038	9.459	8.993	7.723	10.297	-1%	18%	-5%	15%
TOTAL DE INTERNAÇÕES (pacientes admitidos)	14.126	11.967	11.084	10.871	9.877	13.169	-15%	-7%	-2%	21%

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH), Datasus, 2019.



SETOR DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Principais realizações: desenho da cadeia de valor dos macroprocessos da Comissão de Controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (CCIRAS), do Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) e do Núcleo de Vigilância Epidemiológica (NVE); elaboração e homologação do Plano de Controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (PCIRAS/2019) e do Plano de Segurança do Paciente (2019/2020); recomposição da CCIRAS e NSP; e recebimento tablet para contribuir com a qualidade e a celeridade nos processos do setor de qualidade. Abaixo, acompanhe as realizações do setor divididas por tipo de atividades:

Comissão de Controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (CCIRAS)

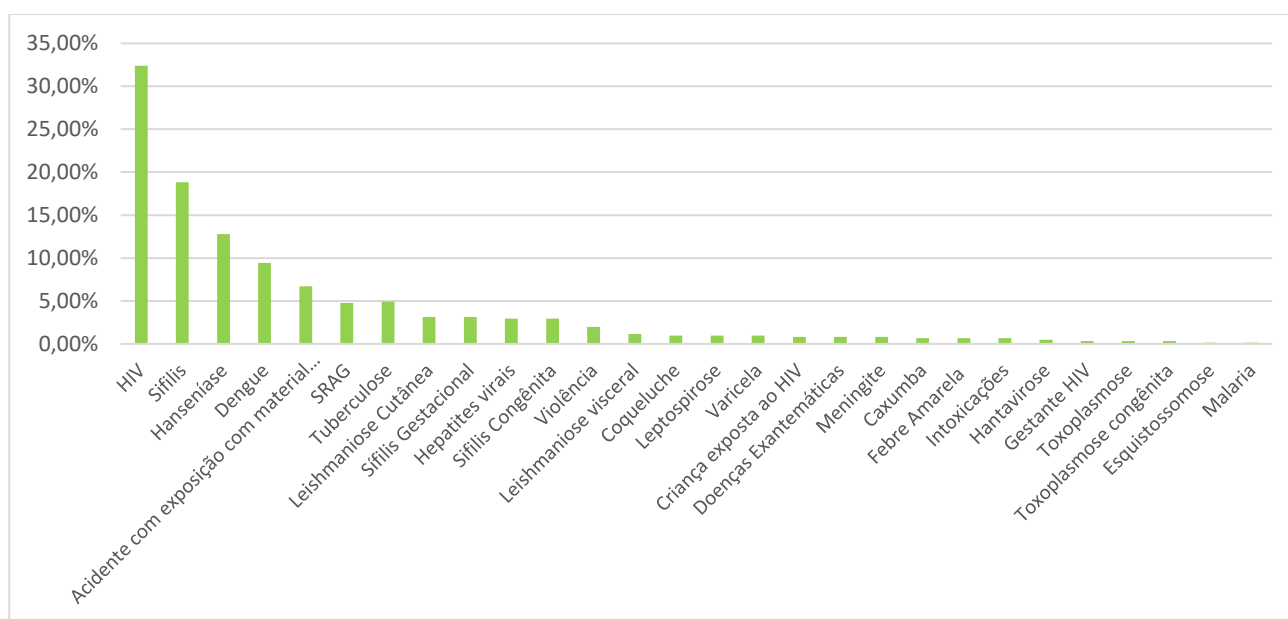
- Atualização do Protocolo de Higiene das Mãos.
- Elaboração do Relatório do Perfil de Sensibilidade das UTI's - Ano 2018.
- Criação do grupo de trabalho da Diretriz Nacional para o Gerenciamento de Antimicrobianos.
- Elaboração de planilha de acompanhamento dos exames microbiológicos.
- Realização de campanha sobre higienização das mãos, com a sensibilização de 81 colaboradores.
- Participação no Concurso da Agência Nacional de Vigilância em Saúde (Anvisa) sobre higienização das mãos (abril/2019), com elaboração de vídeo educativo.
- Início do projeto Ronda de Segurança.
- Participação no projeto Impacto MR: Impacto das infecções por microrganismos resistentes a antimicrobianos em pacientes internados em unidades de terapia intensiva adulto no Brasil.
- Apoio ao projeto Melhorando a Segurança do Paciente em Larga Escala no Brasil (MS).
- Homologação dos seguintes protocolos da UTI: Infecção primária de corrente sanguínea, Infecção do trato urinário associada a cateter vesical de demora e Pneumonia associada a ventilação mecânica.
- Alinhamento junto ao Laboratório de Microbiologia para monitoramento e acompanhamento dos resultados das culturas positivas, com troca do equipamento Phoenix.
- Participação nas reuniões das Unidades de Produção Materno infantil, UTI Adulto e Clínica Cirúrgica.
- Capacitação de representantes da UTI Adulto em higiene das mãos.
- Desenvolvimento do curso dos residentes.

- Capacitação em serviço, com discussão de casos clínicos.
- Emissão dos formulários eletrônicos à Ebserh dos indicadores do Programa Gestão à Vista.
- Participação na visita da Vigilância Sanitária do DF à UTI Adulto.

Núcleo de Vigilância Epidemiológica (NVE)

- Elaboração do protocolo de uso de imunoglobulina humana anti-hepatite B;
- Finalização do Boletim Epidemiológico 2018 e início da elaboração do Boletim Epidemiológico de 2019, com dados de janeiro a outubro. Nesse período, foram realizadas 3.112 buscas ativas via AGHU e inseridas 712 notificações no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), compostas por casos suspeitos e confirmados.

Gráfico 2: Distribuição das notificações no Sinan



Fonte: Sinan. Dados extraídos em 01/11/2019.

- Houve a inserção de 215 óbitos no FormSus, sendo que 39,5% deles necessitaram de investigação para melhor especificação da causa básica do óbito. No Sinasc, foram registrados 1.780 nascidos vivos até outubro de 2019.
- Realização de campanha de vacinação contra sarampo, caxumba e rubéola para funcionários e estudantes, com aplicação de vacina em 638 pessoas.
- Realização de bloqueio em contactantes de varicela na UTI Neonatal, com imunização de 2 adultos e 7 crianças expostas com imunoglobulina anti-varicela e 27 doses de vacina anti-varicela; e bloqueio em contactantes de um caso suspeito de sarampo na pediatria clínica, com vacinação de 33 pessoas expostas.



Núcleo de Segurança do Paciente (NSP)

- Apresentação de trabalho nos eventos da Sobrasp e Rebraensp.
- Atualização do Termo de Consentimento Informado para hemotransfusão de paciente cirúrgico.
- Manutenção acima da meta de 90% do percentual de pacientes que receberam antibioticoprofilaxia adequada.
- Melhora da qualidade de preenchimento das listas de verificação da segurança cirúrgica. Do total de 1.087 listas avaliadas até maio, 1.021 estavam completas.
- Realização de treinamento sobre diferenciação entre dermatite e LPP.
- Melhoria dos gráficos dos indicadores da segurança do paciente.
- Homologação dos protocolos de Comunicação Efetiva e Prevenção de Extubação Acidental.
- Registro de 983 notificações no Vigihosp até 14/11/2019 e realização de campanha para incentivo às notificações.
- Elaboração de curso online sobre Vigihosp, segurança do paciente e qualidade.
- Participação de enfermeiros em curso do Hospital Albert Einstein.
- Realização de duas rodas de conversa com profissionais da assistência para discutir indicadores e explicar a importância do ciclo de melhoria e metodologia do PDSA.
- Aumento do índice de implantação do Programa Ebserh de Segurança do Paciente, que passou de 95%, em 2018, para 99% em 2019.
- Realização do 5º Seminário de Segurança do Paciente, com tema Cuidado centrado na pessoa: uma nova relação. O evento contou com palestras, simulação realística e entrega de premiação às áreas.
- Realização da Campanha Mundial da Segurança do Paciente, com confecção de etiquetas adesivas, gravação de vídeos com os paciente e treinamento dos colaboradores sobre as metas de segurança na passagem de plantão.
- Criação e funcionamento de grupo de trabalho para atualização da norma de elaboração e controle de documentos.
- Criação da Comissão de Avaliadores Internos, com treinamento e início da Avaliação da Qualidade.
- Participação na visita da Vigilância Sanitária do DF à UTI Adulto.

DESTAQUES DO ENSINO E PESQUISA

GRADUAÇÃO

Ao longo do ano, a Gerência de Ensino e Pesquisa (GEP) registrou 928 alunos em atividades de estágio obrigatório de cursos de graduação da Universidade de Brasília, incluindo alunos no internato de Medicina, e 41 disciplinas com atividades práticas, totalizando aproximadamente 1.500 alunos por semestre. Cursos da UnB com atividades no hospital: Educação Física, Enfermagem, Engenharia de Energia, Engenharia Eletrônica, Engenharia Automotiva, Engenharia Aeroespacial, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina, Nutrição, Odontologia, Pedagogia, Psicologia, Saúde Coletiva, Serviço Social e Terapia Ocupacional. A Unidade de Graduação e Cursos Técnicos realizou dois eventos para acolhimento dos estudantes de graduação, com a presença de 395 alunos.

Tabela 4 – Alunos da Universidade de Brasília realizando estágio obrigatório no HUB-UnB

Estágios obrigatórios		
Curso	Número de Alunos	
	1º semestre	2º semestre
Educação Física	04	03
Enfermagem	74	52
Engenharias	08	04
Farmácia	54	36
Fisioterapia	81	105
Fonoaudiologia	95	66
Nutrição	26	44
Psicologia	07	09
Saúde Coletiva	11	14
Serviço Social	14	12
Medicina (internato)	79	128
TOTAL	453	475

Tabela 5 – Alunos da Universidade de Brasília realizando disciplinas teórico-práticas no HUB-UnB

Disciplinas teórico-práticas				
Curso	1º semestre		2º semestre	
	Nº disciplinas	Nº alunos*	Nº disciplinas	Nº alunos*
Fonoaudiologia	2	54	1	38
Enfermagem	6	229	5	264
Terapia Ocupacional	0	0	1	10
Odontologia	14	337	13	323
Fisioterapia	0	0	1	4
Medicina	19	450	19	450
TOTAL	41	1.070	40	1.089

**Um mesmo aluno pode estar matriculado em diferentes disciplinas com atividades práticas no HUB-UnB, sendo contabilizado em todas as disciplinas que estiver cursando, com exceção do curso de Medicina (neste caso são incluídos todos os alunos do 3º ao 13º semestres do curso)*

O serviço promoveu a 17ª Feira de Saúde, atividade de extensão inserida na Semana Universitária da UnB. A ação ocorreu na Quadra Poliesportiva do Itapoã e teve a participação de 150 pessoas, entre profissionais, residentes, estudantes e professores. A iniciativa levou promoção e prevenção em saúde para 600 moradores da região.

Duas oficinas fortaleceram a integração ensino-serviço no hospital. Uma delas, direcionada a preceptores e docentes dos cursos de Enfermagem, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição e Terapia Ocupacional, resultou na criação de um grupo de trabalho para a elaboração do Regimento Institucional de Estágios Obrigatórios desenvolvidos no HUB-UnB. A outra, realizada com preceptores e professores da Faculdade de Medicina, debateu as competências a serem trabalhadas nos cenários de prática do internato.

Em 2019, a unidade elaborou o fluxo para autorização de projetos de extensão no hospital, em consonância com o Decanato de Extensão da UnB. De março a novembro de 2019, foram avaliados e autorizados nove projetos. Com relação às atividades voluntárias dos profissionais de saúde, foram recebidos 106 novos pedidos de atividade não remunerada, sendo que 44 já foram aprovados. O HUB-UnB tem 98 profissionais voluntários.



PÓS-GRADUAÇÃO

Uma das novidades de 2019 foi a implantação, em parceria com a Faculdade de Medicina da UnB, da prova prática no modelo do Revalida para os programas residência médica com acesso direto. A avaliação usou o exame clínico objetivo estruturado (OSCE), considerado um dos métodos mais confiáveis na área. A experiência foi escolhida e apresentada como relato de boas práticas no Encontro de Alta Gestão da Ebserh.

Em 2019, o HUB-UnB desenvolveu 32 programas de residência médica e 3 programas de residência multiprofissional, com a participação de 198 residentes médicos e 45 residentes multiprofissionais (enfermeiros, farmacêuticos, nutricionistas, odontólogos, terapeutas ocupacionais, fisioterapeutas, psicólogos, assistentes sociais e profissionais graduados em saúde coletiva). Os profissionais atuaram no hospital e de forma integrada à Rede de Atenção à Saúde do DF. Os programas de residência médica tiveram a atuação de 31 supervisores, 35 coordenadores e 277 preceptores. Já os de residência multiprofissional contaram com 23 coordenadores, 107 preceptores e 7 tutores.

As novas matrículas de residentes somaram 76 na área médica e 25 na multiprofissional. Em março de 2019, 73 profissionais concluíram a residência. O HUB-UnB ainda recebeu 68 residentes médicos e 3 multiprofissionais para estágio eletivo, vindos de instituições públicas do DF e de outros estados.

Os residentes médicos puderam participar do curso a distância sobre ética e bioética, ofertado pela Escola Superior de Ciência da Saúde (ESCS). O hospital abriu 20 vagas para capacitação de residentes médicos e multiprofissionais em ressuscitação cardiopulmonar com simulação realística. Para qualificação da preceptoria, estimulou-se a participação de profissionais em cursos a distância oferecidos pela Rede Ebserh: 6 profissionais concluíram a formação pedagógica em tutoria para educação em saúde: ênfase em preceptoria; 88 matricularam-se na especialização em preceptoria no SUS; e 23 matricularam-se no curso de simulação em saúde.

No segundo semestre de 2019, o HUB-UnB passou a ofertar atendimento psicológico aos residentes, alunos e preceptores, ação inserida dentro do projeto Cuidando do Cuidador. De julho a novembro, foram atendidos 8 residentes, 6 alunos e 2 preceptores.

Houve a definição de novo fluxo, em parceria com a Secretaria de Administração Acadêmica da UnB, para regularizar os projetos pedagógicos dos programas de residência médica que passaram por atualizações ou foram credenciados recentemente no Ministério da Educação (MEC). Outro fluxo, estabelecido junto ao Decanato de Gestão de Pessoas da UnB, foi o de registro dos preceptores que participam de disciplinas teóricas e/ou práticas como professores voluntários dos programas de residência médica. As atividades de supervisão dos programas de residência médica

também foram regulamentadas, com a publicação de Portaria-SEI nº 622, de 16 de outubro de 2019, que passou a reservar 6 horas semanais para esse fim.

Tabela 6 – Programas de Residência Médica

Ano	Programas	Vagas*	Observações
2015	31	80	-
2016	33	87	Inclusão das residências em Medicina Nuclear e Neurologia Pediátrica
2017	32	92	Inclusão da residência em Medicina da Família e Comunidade
2018	32	86	-
2019	35	93	Inclusão das residências em Cirurgia-Geral (pré-requisito em Área Cirúrgica Básica), Hematologia e Hemoterapia; e Neonatologia
2020	34	90	-

**Número de vagas oferecidas em cada processo seletivo anual varia conforme número de vagas reservadas para residentes afastados para exercício do serviço militar.*

Tabela 7 – Programas de Residência Multidisciplinar

Ano	Programas	Vagas	Observações
2015	02	14	-
2016	03	30	Inclusão da residência em Atenção Básica
2017	03	28	-
2018	03	28	-
2019	03	27	Aprovação das residências em Enfermagem em Nefrologia e Multiprofissional em Neonatologia
2020	03	27	-

APOIO DIDÁTICO

Houve a revitalização dos auditórios, com a aquisição de 160 novas poltronas, mais modernas e confortáveis, sendo 100 instaladas no Auditório 1 e 60, no Auditório 2. A medida aumentou em 23% o número de lugares, que atendem as normas de segurança de evacuação e acessibilidade, com assentos específicos para pessoas obesas e cadeirantes. O serviço de apoio didático finalizou o processo de aquisição de equipamentos de videoconferência e projetores de imagens para substituição dos equipamentos obsoletos das salas de aula e de reuniões.

As reservas semestrais das salas de aula para disciplinas da graduação passaram a ser realizadas pelos coordenadores de curso, conforme estabelecido em fluxo aprovado pelas direções das Faculdades de Ciências da Saúde, Medicina e Ceilândia da UnB. Confira abaixo a quantidade de reservas realizadas nos espaços de ensino em 2019.

Tabela 8 – Uso de salas

Tipo	Quantidade de reservas
Aulas	3.719
Reuniões	2.883
Videoconferência	148
Eventos	213
Reservas emergenciais	363
Reservas negadas	113
Reservas externas	8

As instalações de ensino do HUB-UnB abrangem 11 salas de aula, 2 auditórios, 3 salas de reunião e videoconferência e 1 sala de treinamento, todos operacionais e com padrões diferentes de equipamentos, layout e capacidade de lotação.

SIMULAÇÃO REALÍSTICA

Em 2019, foram capacitadas 3.123 pessoas por meio de simulação realística, em treinamentos voltados para graduação, pós-graduação e educação continuada e permanente. Do total de participantes, 2.528 foram de graduandos e residentes (médicos e multiprofissionais), o que corresponde a 81% do público. O número de treinamentos teve aumento expressivo em comparação com os semestres anteriores.

Treinamentos incorporados em 2019: Mini PALS; prova prática da disciplina de pediatria; curso de aspiração de vias aéreas; cuidador de idosos (UnB); ECG para Regional Leste, Seminário de Segurança do Paciente e para UTI. Disciplinas dos cursos das áreas de saúde da UnB que passaram a utilizar o serviço de simulação: Vivências 3 e 6 da Enfermagem; Relacionamento Interpessoal da Enfermagem; Saúde da Mulher da Enfermagem (atendimento ginecológico e obstétrico); Práticas de Saúde Bucal Coletiva 3 da Odontologia; Pediatria Clínica e Cirúrgica (BLS); e Saúde, Família e Comunidade 1 da Medicina.

Gráfico 3: Número mensal de cursos desenvolvidos no serviço de simulação realística em 2019

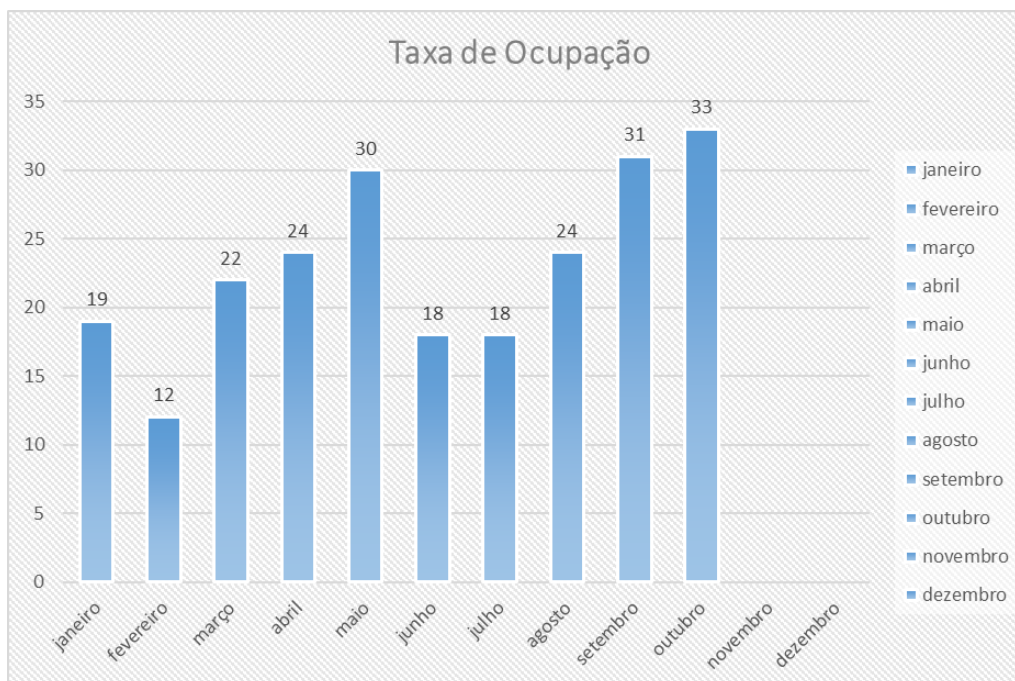


Gráfico 4: Origem da demanda de ocupação das salas de simulação
(Dados coletados até outubro de 2019)

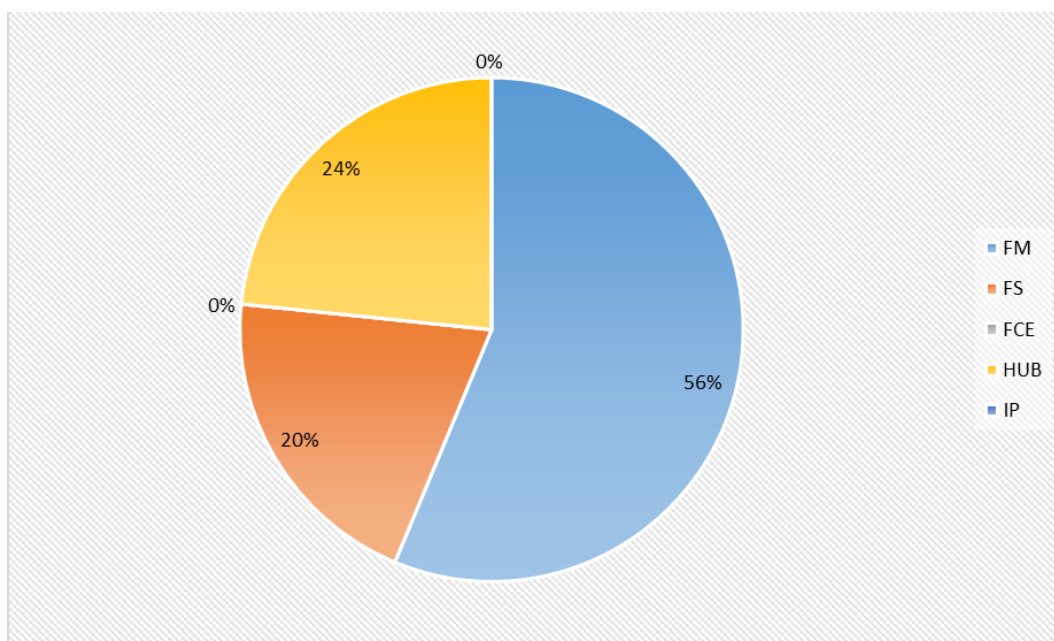
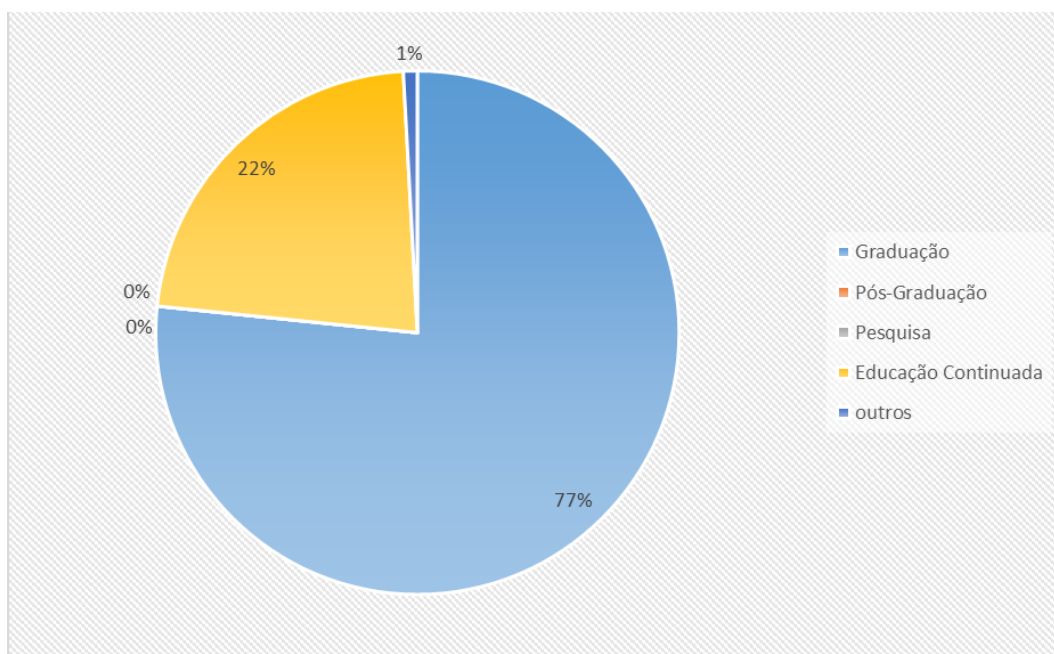


Gráfico 5: Público envolvido nos treinamentos de simulação realística em 2019



EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE

Como parte do projeto de implantação e desenvolvimento da Educação Permanente em Saúde no HUB-UnB, foram realizadas, em parceria com a FM-UnB, cinco oficinas para capacitação de facilitadores em EPS. A iniciativa contou com a participação de 30 profissionais de saúde de diferentes Unidades de Produção do MGAH. Houve ainda a realização de palestras e oficinas de educação permanente para preceptores e supervisores que abordaram aspectos humanos e sociais, como motivação, comunicação, gestão de tempo, mediação de conflito e, resolução de problemas entre outros. Confira pela tabela abaixo.

Tabela 9 – Capacitação de preceptores em 2019

Palestras e oficinas	Participantes
Educar na sociedade da pressa: intensificação da crise intergeracional e as aprendizagens necessárias	56
Transtornos psiquiátricos e identificação de fatores de risco	34
Oficina de comunicação não violenta	34
TOTAL	124

A GEP iniciou reuniões para diagnóstico situacional das residências médicas e multiprofissionais desenvolvidas na Unidade de Oncologia, com o objetivo de reduzir conflitos e evasão dos residentes e ampliar a qualidade das atividades assistenciais e de ensino.

BIBLIOTECA

No segundo semestre de 2019, a Colemed, como é chamada a Biblioteca do HUB-UnB, recebeu a doação de 27 exemplares e 24 títulos. Houve o registro de 372 empréstimos e renovações, 44 consultas internas e 1.513 consultas no site. O acervo atual é composto por 5.819 exemplares de 3.652 títulos de obras em geral, além do acervo digital disponível no Sistema de Biblioteca da UnB.

PESQUISA CLÍNICA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

De janeiro a novembro 2019, foram concedidas anuência para realização de 129 estudos acadêmicos demandados, especialmente por cursos de graduação e pós-graduação da UnB, mas também de outras universidades de todo o país.

Em setembro, a Fundação de Empreendimentos Científicos e Tecnológicos (Finatec) foi autorizada pelo GAT/MEC-MCTI a ser a fundação de apoio do HUB-UnB. Desde então, o hospital foi convidado para participar de 4 estudos clínicos patrocinados, 3 da oncologia e 1 da pneumologia, sendo que um deles já se encontra em fase de contrato.

A 18ª Jornada Científica do HUB-UnB debateu a interprofissionalidade na atenção hospitalar. O evento contou com a participação de 330 pessoas, entre estudantes, residentes, docentes e profissionais de saúde, e apresentação de 109 trabalhos, nos formatos oral e pôster, que integrarão os anais da jornada.

A GEP iniciou o processo de reativação do Núcleo de Avaliação de Tecnologias em Saúde (NATS) e do cadastramento junto à Rede Brasileira de Avaliação de Tecnologias em Saúde (Rebrats). Uma das atividades foi a realização do 1º workshop sobre o tema em parceria com as Faculdades de Ciências de Saúde, Ceilândia, Gama e de Medicina da UnB.

Tabela 10 – Resumo das ações da GEP em 2019

Graduação	Pós-graduação
928 alunos de estágios curriculares obrigatórios	32 Programas de Residência Médica: 31 supervisores, 35 coordenadores e 277 preceptores
1.500 alunos com atividades práticas de disciplinas curriculares por semestre	3 Programas de Residência Multiprofissional: 23 coordenadores, 107 preceptores e 7 tutores
41 disciplinas com atividades práticas por semestre	198 residentes médicos e 45 residentes multiprofissionais
Simulação realística	Pesquisa
3.123 pessoas capacitadas	Autorização de 129 projetos de pesquisas acadêmicas
Serviço voluntário	Pesquisas clínicas patrocinadas: 3 em fase de avaliação de viabilidade 1 em fase de contratação
Inserção de 39 profissionais de saúde	
Eventos	
17ª Feira de saúde, realizada no Itapoã: 150 executores das ações (profissionais de saúde, residentes, estudantes e professores) e 600 moradores da região atendidos	
18ª Jornada científica: 330 participantes e 109 trabalhos científicos apresentados	

DESTAQUES DA ADMINISTRAÇÃO

Veja seguir as realizações das três divisões que compõem a Gerência Administrativa do HUB-UnB e seus respectivos setores e unidades: Divisão Administrativa e Financeira (DAF), Divisão de Gestão de Pessoas (DivGP) e Divisão de Logística e Infraestrutura Hospitalar (DLIH).

DIVISÃO ADMINISTRATIVA FINANCEIRA

Setor de Administração

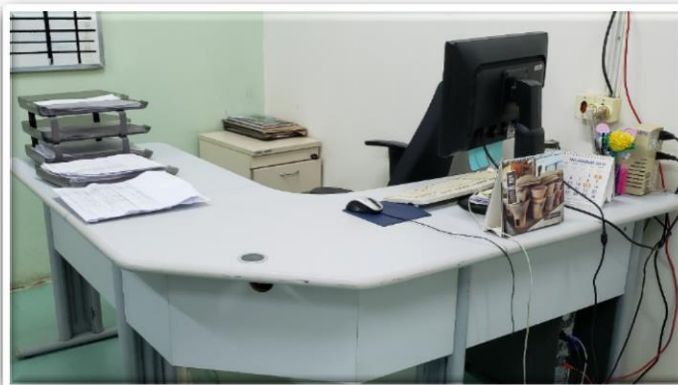
- Diminuição orçamentária aproximada de **R\$ 856.136,48** em razão de supressões em diversos contratos, como o de publicidade legal, transporte de material radioativo e publicações em diário oficial.

CONTRATO	EMPRESA	OBJETO	Valor Jan/2019	Valor dez/2019	R\$ Economizado	% Economizado	% Global Economizado
003/2015	AMBIENTIS RADIOPROTEÇÃO LTDA - EPP	TRANSPORTE DE MATERIAIS RADIOATIVOS	91.713,36	78.000,00	13.713,36	14,9	0,28
624/2014	ÁGIL EMPRESA DE VIGILÂNCIA LTDA	SERVIÇOS CONTÍNUOS DE VIGILÂNCIA DESARMADA	5.587.055,76	3.927.271,80	1.659.783,96	29,71	34,31
011/2018	INTERATIVA DED. HIGIENIZAÇÃO E CONSERVAÇÃO LTDA	SERVIÇOS CONTINUADOS DE APOIO OPERACIONAL	8.885.934,96	6.992.923,08	1.893.011,88	21,30	39,13
609/2014	GE HEALTHCARE DO BRASIL COMÉRCIO E SERVIÇOS PARA EQUIPAMENTOS MÉDICO HOSPITALARES	MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA DE EQUIPAMENTOS GE	1.352.801,69	890.811,84	461.989,85	34,15	9,55
610/2014	IMPRESA NACIONAL	SERVIÇOS DE DISTRIBUIÇÃO DA PUBLICIDADE LEGAL	756.000,00	29.106,00	726.894,00	96,15	15,02
022/2016	FAG DE OLIVEIRA EIRELI - EPP	SERVIÇO TÉCNICO ESPECIALIZADO DE ENGENHARIA CLÍNICA	1.364.999,52	1.351.728,34	13.271,18	0,97	0,27
001/2017	A HOSPITALAR ASSISTÊNCIA TÉCNICA LTDA - ME	MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA DE EQUIPAMENTOS DA MARCA BAUMER	330.651,96	277.899,24	52.752,72	15,95	1,09
007/2017	LEAO SERVICOS GERAIS DE CONSERVACAO E LIMPEZA LTDA - ME	SERVIÇOS DE ENTREGA E RETIRADA DE CONTÊINERES	31.099,20	14.500,00	16.599,20	53,38	0,34
TOTAL GERAL -----			18.400.256,45	13.562.240,30	4.838.016,15		26,29

- Redução de **R\$ 4.850.282,00** no gasto anual com os contratos de vigilância e apoio administrativo devido à realização de estudos de viabilidade.

VIGILÂNCIA (ANTERIOR)	VIGILÂNCIA/PORTARIA (NOVA CONTRATAÇÃO)	% ECONOMIA
Valor mensal: R\$ 485.609,87 Valor anual: R\$ 5.827.318,44 Nº de postos: 23	Valor mensal: R\$ 327.272,65 Valor anual: R\$ 3.927.271,80 Nº de postos: 20 vigilantes + 14 agentes de portaria	32,60%
APOIO ADMINISTRATIVO (ANTERIOR)	APOIO ADMINISTRATIVO (NOVA CONTRATAÇÃO)	% ECONOMIA
Valor mensal: R\$ 761.250,92 Valor anual: R\$ 9.135.011,04 Nº de postos: 131	Valor mensal: R\$ 581.458,28 Valor anual: R\$ 6.977.499,36 Nº de postos: 96	23,61%

- Prorrogação da vigência de contratos continuados com até 120 dias de antecedência.
- Reformulação dos processos de trabalho na formalização de Atas de Registro de Preços, reduzindo falhas na celebração dos vínculos com a Administração.
- Permissão de acesso externo ao SEI aos prestadores de serviços continuados.
- Atuação em conjunto com outros setores, permitindo ações de controle e gestão dos processos de trabalho, visando a convergência e excelência dos processos de aquisições.
- Realização do inventário patrimonial de bens permanentes pela Comissão de Inventário Patrimonial de Bens.
- Incorporação de bens e equipamentos por meio de doações e transferências provenientes de diversos órgãos da Administração Federal: 1 ambulância (marca Iveco e modelo Dailycity), 1 veículo (marca Renault e modelo Logan), 50 kits de computadores, equipamentos de informática e mobiliários (estações de trabalhos, cadeiras e mesas, quadro branco e um arquivo e armários).



- Realização de vários processos licitatórios para aquisição de insumos e serviços necessários ao abastecimento do hospital.
- Melhoria na composição dos processos licitatórios com a vigência da Lei das Estatais e do Regulamento de Compras da Ebserh.
- Chegada de novos profissionais.

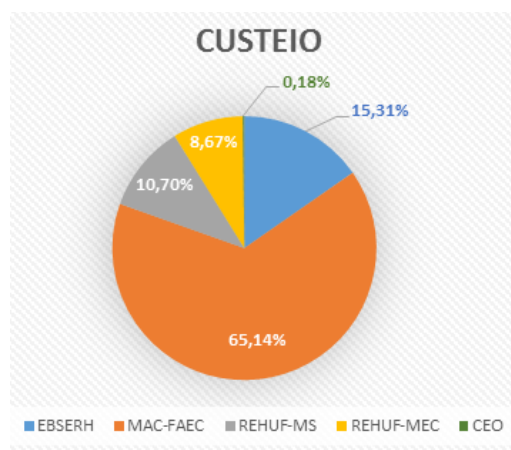
Tabela 11 – Processos licitatórios

TIPO DE PROCESSO	QTD
Pregões instruídos	109
Pregões homologados (2018 e 2019)	74
Atas registradas	600
Contratos renovados	51
Dispensas de licitações	25
Inexigibilidades	7
Adesões	122

Setor de Orçamento e Finanças

Gestão Orçamentária

O HUB-UnB recebeu R\$ 83.702.773,96 de crédito até 14/11/2019, sendo que o previsto para o exercício de 2019 era de R\$ 76.198.400,00.



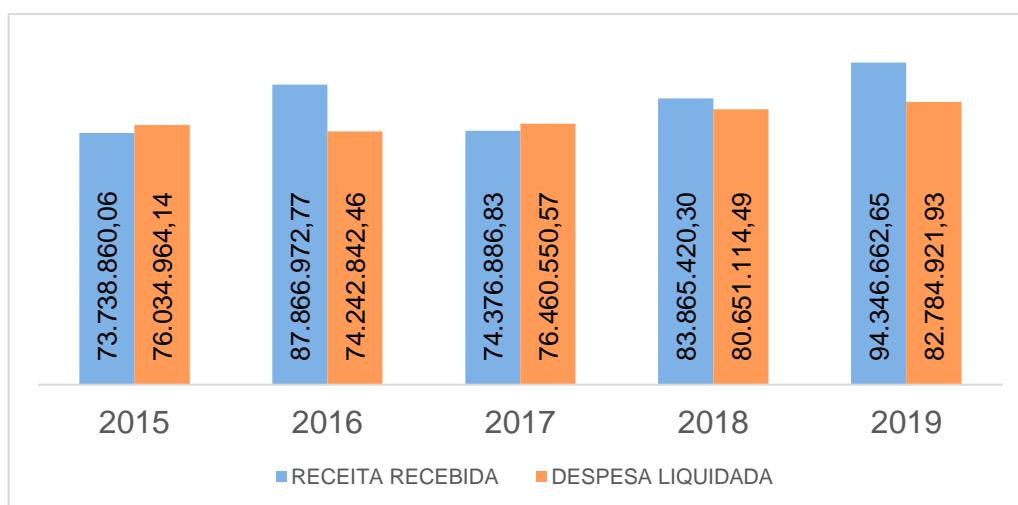
Destaques das ações estratégicas orçamentárias em 2019:

- **R\$ 1.032.391,67:** aplicado na ampliação da Unidade de Processamento de Materiais Esterilizados e da Central de Roupas.
- **R\$ 7.025.742,12:** aplicados na subestação de energia, com atualização tecnológica do sistema de distribuição de energia elétrica normal e de emergência.
- **R\$ 8.100.394,11:** aplicados no pagamento da dívida de fornecimento de energia elétrica e abastecimento de água e tratamento de esgoto, competência de 2018 a 2019.

Tabela 12 – Histórico orçamentário

	Item	2015	2016	2017	2018	2019
Receita	Custeio	72.235.786,72	86.729.047,98	69.137.802,58	71.996.573,97	79.149.204,13
	Investimento	1.503.073,34	1.137.924,79	5.239.084,25	11.868.846,33	15.197.458,52
	Receita Empenhada	73.738.860,06	87.866.972,77	74.376.886,83	83.865.420,30	94.346.662,65
	Despesa (Gasto + Passivo)	76.034.964,14	74.242.842,46	76.460.550,57	80.651.114,49	82.784.921,93
	Gasto (Liquidado)	76.034.964,14	74.242.842,46	69.449.329,98	70.466.179,88	78.447.853,56
	Passivo	-	-	7.011.220,59	10.184.934,61	4.337.068,37

Gráfico 6: Histórico orçamentário

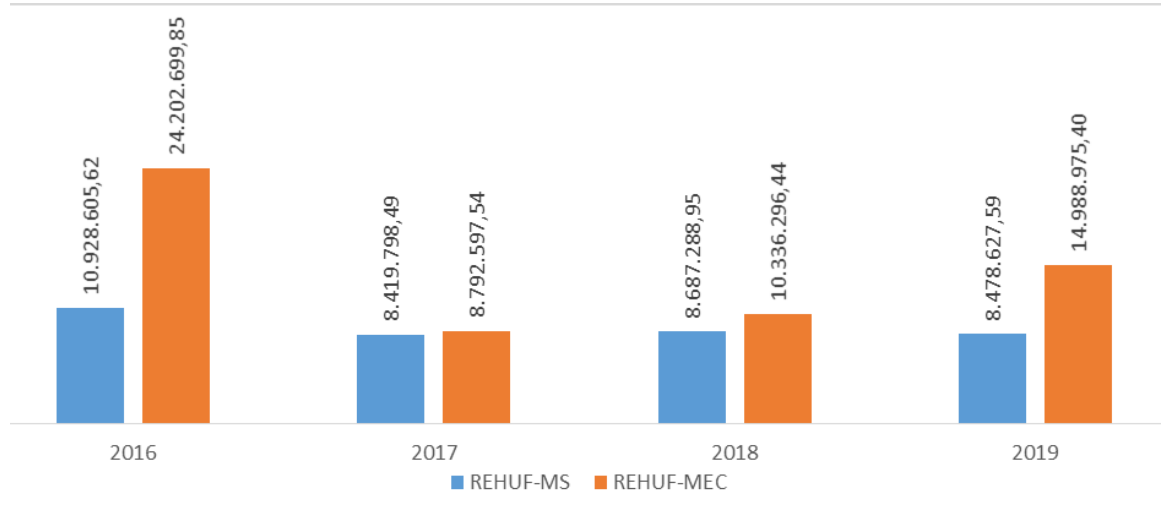
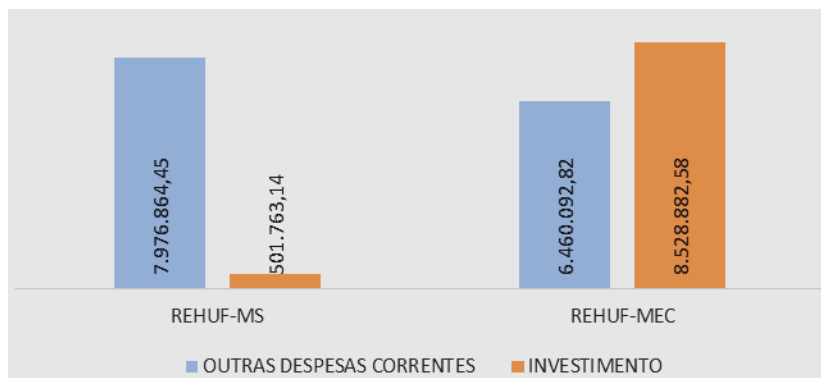


Dentre os valores recebidos, R\$ 47.796.625,75 vieram do repasse financeiro referente à contratualização SUS (MAC, FAEC e Incentivos). O recurso de custeio foi aplicado nos insumos finalísticos, como produtos para a saúde e medicamentos, e nos contratos de terceirizações e manutenções de equipamentos.

Tabela 13 – Detalhamento dos recursos recebidos via contratualização SUS

Tipo de financiamento: TETO MAC	Recebido	A receber
Média complexidade	20.915.287,44	1.900.989,94
Alta complexidade	15.601.925,24	1.418.356,84
Fideps: Fator de Incentivo ao Desenvolvimento do Ensino e Pesquisa Universitária em Saúde	2.297.724,00	208.884,00
Rehuf: Programa Nacional de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais	2.050.069,34	186.369,94
IAC: Incentivo à contratualização	1.851.521,21	168.320,11
Interministerial	1.287.870,87	117.079,17
IAPI: Incentivo de Assistência à População Indígena	1.100.000,00	100.000,00
Colo do útero	3.078,67	439,81
TOTAL MAC	45.107.476,77	4.100.439,81
Tipo Financiamento: FAEC	Recebido	
Cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal	24.214,00	
Cirurgias eletivas – componente único	465.702,99	
Nefrologia	1.519.990,35	
Outras cirurgias plásticas/reparadoras	5.348,84	
Sequenciais	2.506,27	
Transplantes de órgãos, tecidos e células	671.386,53	
TOTAL FAEC	2.689.148,98	
TOTAL GERAL	R\$ 47.796.625,75	

Em 2019, o HUB-UnB recebeu R\$ 23.467.602,99 recebido do Programa Nacional de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais (Rehuf), sendo 64% do total desse valor oriundo do Ministério da Educação. Ao se comparar com o valor recebido em 2016, houve redução de 33% do montante repassado em 2019, impactando na sustentabilidade financeira do hospital.

Gráfico 7: Recursos recebidos via Rehuf

Tabela 14 – Detalhamento dos créditos recebidos da Ebserh
Grupo: Rehuf-MEC

NDD	Ação Governo	Nota de crédito	Emissão	Fonte	Doc - Observação	Movimento R\$
339037	20RX	155007264432019NC000290	28/03/2019	8100150714	SERVIÇOS DE APOIO ADMINISTRATIVO NÚMERO DO PLANO: 5119/2019 NÚMERO DO PROCESSO 23477.002398/2019-36 CONTRATO TERCEIRIZAÇÃO	751.979,89
339037	20RX	155007264432019NC000996	30/09/2019	8100915107	ADMINISTRAÇÃO E INFRAESTRUTURA PLANO DE TRABALHO 5448/2019 PROCESSO Nº 23477.008718/2019-61 CONTRATO TERCEIRIZAÇÃO	1.874.553,53
339037	20RX	155007264432019NC001021	01/10/2019	8100915107	ADMINISTRAÇÃO E INFRAESTRUTURA PLANO DE TRABALHO 5448/2019 PROCESSO Nº 23477.008718/2019-61 CONTRATO TERCEIRIZAÇÃO	1.874.553,53
339000	20RX	155007264432019NC001281	31/10/2019	8100915107	DESCENTRALIZAÇÃO CONFORME APROVAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO CONSTANTE NA ATA - SEI Nº 6/2019/CR-EBSERH	1.959.005,88



NDD	Ação Governo	Nota de crédito	Emissão	Fonte	Doc - Observação	Movimento R\$
					DE 30 DE OUTUBRO DE 2019 - PROCESSO Nº 23477.010758/2019-73 CONTRATO TERCEIRIZAÇÃO	
449051	20RX	155007264432019NC000289	28/03/2019	8100150714	REFORMA E AMPLIAÇÃO DA UPME E DA CENTRAL DE ROUPAS. NÚMERO DO PLANO: 5120/2019 NÚMERO DO PROCESSO 23477.002566/2019-93	210.027,46
449000	20RX	155007264432019NC000839	06/09/2019	8100915107	PLANO DE INVESTIMENTOS DO PROGRAMA DE REESTRUTURAÇÃO DOS HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS PROCESSO Nº 23477.006729/2019-15 CONTRATO DE OBJETIVOS – EFICIÊNCIA ENERGÉTICA E EQUIPAMENTOS	7.765.415,12
449052	20RX	155007264432019NC000947	20/09/2019	8100915107	MICROCOMPUTADOR WORKSTATION PROCESSO: 23477.008320/2019- 25 PLANO DE TRABALHO: 5408/2019	53.440,00
449051	20RX	155007264432019NC001285	01/11/2019	8188000000	EMENDA PARLAMENTAR - AMPLIAÇÃO DA UPME E DA CENTRAL DE ROUPAS PLANO DE TRABALHO: 5184/2019 PROCESSO Nº23477.002683/2019-57 DEP. RONEY NEMER	500.000,00
						14.988.975,41

Grupo: Manutenção Ebserh e arrecadação

NDD	Ação Governo	Nota de crédito	Emissão	Fonte	Doc - Observação	Movimento R\$
339000	4086	155007264432019NC000701	16/07/2019	8250264430	DESCENTRALIZAÇÃO DE CRÉDITO REFERENTE À RECEITA PRÓPRIA. PROCESSO Nº 23477.006733/2019-7515 PERMISSÃO DE USO DE ESPAÇO PÚBLICO - CANTINA	1.759,56
339037	4086	155007264432019NC000728	02/08/2019	8100150714	SERVIÇO DE APOIO ADMINISTRATIVO. PLANO DE TRABALHO: 5357 PROCESSO SEI: 23477.007239/2019-28	514.390,13
339037	4086	155007264432019NC000729	02/08/2019	8100150714	SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA PLANO DE TRABALHO: 5356 PROCESSO-SEI: 23477.006972/2019-25	485.609,87
339000	4086	155007264432019NC001238	29/10/2019	8100915002	PLANO DE DESCENTRALIZAÇÃO DE CRÉDITO PARA VIABILIZAR O PAGAMENTO DE DESPESAS COM ENERGIA ELÉTRICA. TERMO - SEI 1 (3428015) PROCESSO: 23477.010506/2019- 44	4.680.836,23
339000	4086	155007264432019NC001290	04/11/2019	8250264430	DESCENTRALIZAÇÃO DE CRÉDITO PARA ATENDER RECEITA PRÓPRIA PROCESSO-SEI 23477.006733/2019-75 PERMISSÃO DE USO DE ESPAÇO PÚBLICO - CANTINA	2.346,08



339000	4086	155007264432019NC001332	13/11/2019	8100915002	DESCENTRALIZAÇÃO CONFORME APROVADO NO OFÍCIO-SEI 70 (3800520). PROCESSO 23477.009206/2019-12 CONTRATOS TERCEIRIZADOS (INCLUSIVE DÍVIDA ABASTECIMENTO DE ÁGUA)	5.551.282,48
449052	4086	155007264432019NC001295	04/11/2019	8100915002	DESCENTRALIZAÇÃO DE CRÉDITO PARA AQUISIÇÃO DE MONITORES MULTIPARAMÉTRICOS PROCESSO 23477.009206/2019-12; OFÍCIO-SEI 49 (3631550)	140.200,00
						11.376.424,35

Grupo: Capacitação

NDD	Ação Governo	Nota de crédito	Emissão	Fonte	Doc - Observação	Movimento R\$
339039	4572	155007264432019NC000937	19/09/2019	8100915002	REALIZAÇÃO DE AÇÕES DE CAPACITAÇÃO DOS COLABORADORES PLANO DE TRABALHO 5447/2019 PROCESSO Nº 23477.008719/2019-14	140.000,00
339039	4572	155007264432019NC001313	08/11/2019	8100915002	CAPACITAÇÃO BRIGADA VOLUNTÁRIA PLANO DE TRABALHO 5756/2019 PROCESSO: 23477.010631/2019-54	19.530,00
						159.530,00

Grupo: Diárias

NDD	Ação Governo	Nota de crédito	Emissão	Fonte	Doc - Observação	Movimento R\$
339014	2000	155007264432019NC000356	03/04/2019	8100150714	DESCENTRALIZAÇÃO DE CRÉDITO PARA ATENDER DESPESAS COM PAGAMENTO DE DIÁRIAS NO PAÍS. PROCESSO: 23477.000021/2017-81	8.361,30
339014	2000	155007264432019NC000674	09/07/2019	8100150714	DESCENTRALIZAÇÃO DE CRÉDITO PARA ATENDER DESPESAS COM PAGAMENTO DE DIÁRIAS NO PAÍS. PROCESSO: 23477.003911/2019-14	8.361,30
339014	2000	155007264432019NC001141	17/10/2019	8100150714	DESCENTRALIZAÇÃO DE CRÉDITO PARA ATENDER DESPESAS COM PAGAMENTO DE DIÁRIAS NO PAÍS. PROCESSO: 23477.000021/2017-81	1.984,79
						18.707,39

Tabela 15 – Detalhamento dos créditos recebidos do Ministério da Saúde

Grupo: Rehuf-MS

NDD	Ação Governo	Nota de crédito	Emissão	Fonte	Doc - Observação	Movimento R\$
339030	20G8	257001000012019NC443976	10/04/2019	0151019459	DESCENTRALIZAÇÃO DE CRÉDITO PARA ATENDER PORTARIA N 459/2019 REHUF INSUMOS PRODUTOS HOSPITALARES E MEDICAMENTOS	1.744.216,11
339000	20G8	257001000012019NC446102	02/07/2019	0151001416	DESCENTRALIZAÇÃO DE CRÉDITO PARA ATENDE PORTARIA REHUF 1416/2019 INSUMOS PRODUTOS	2.077.549,00



					HOSPITALARES E MEDICAMENTOS	
339039	20G8	257001000012019NC447166	16/08/2019	0151002171	DESCENTRALIZAÇÃO DE CRÉDITO PARA ATENDER PORTARIA N 2171/2019 - REHUF . INSUMOS PRODUTOS HOSPITALARES E MEDICAMENTOS	2.077.549,00
339039	20G8	257001000012019NC449154	24/10/2019	0151002788	DESCENTRALIZAÇÃO DE CRÉDITO PARA ATENDER PORTARIA N 2788/2019 REHUF INSUMOS PRODUTOS HOSPITALARES E MEDICAMENTOS	2.077.550,34
449051	20G8	257001000012019NC444042	10/04/2019	0151019460	DESCENTRALIZAÇÃO DE CRÉDITO PARA ATENDER PORTARIA N 460/2019 REHUF – AMPLIAÇÃO UPME	322.364,21
449052	20G8	257001000012019NC444043	10/04/2019	0151019460	DESCENTRALIZAÇÃO DE CRÉDITO PARA ATENDER PORTARIA N 460/2019 REHUF MONITOR MULTIPARÂMETRO – CUFFÔMETRO - BALANÇA ELETRÔNICA	180.400,00
						8.479.628,66

Grupo: Centro de Especialidades Odontológicas (CEO)

NDD	Ação Governos	Nota de crédito	Emissão	Fonte	Doc - Observação	Movimento R\$
339039	219A	155007264432019NC000073	29/01/2019	6153000000	2019NC441100 - CUSTEIO DE ATENÇÃO À SAÚDE BUCALMUNICIPAL_COMP ETÊNCIA JAN_2019 PROC 23477.012290/2018-71.	13.200,00
339039	219A	155007264432019NC000239	28/02/2019	6153000000	2019NC442656 - CUSTEIO DE ATENÇÃO À SAÚDE BUCALMUNICIPAL_ COMPETÊNCIA _FEV_2019 - PROCESSO EBSERH: 23477.012290/2018-71	13.200,00
339039	219A	155007264432019NC000292	28/03/2019	6153000000	2019NC443141 - CUSTEIO DE ATENÇÃO À SAÚDE BUCALMUNICIPAL_ COMPETÊNCIA _MAR_2019PROCESSO SEI 23477.012290/2018-71.	13.200,00
339039	219A	155007264432019NC000489	29/04/2019	6153000000	2019NC444395 - CUSTEIO DE ATENÇÃO À SAÚDE BUCALMUNICIPAL_ COMPETÊNCIA _ABR_2019 PROCESSO SEI 23477.012290/2018-71.	13.200,00
339039	219A	155007264432019NC000536	04/06/2019	6153000000	2019NC445005 - CUSTEIO DE ATENÇÃO À SAÚDE BUCALMUNICIPAL_ COMPETÊNCIA _MAI_2019. PROCESSO SEI 23477.012290/2018-71.	13.200,00
339039	219A	155007264432019NC000623	02/07/2019	6153000000	2019NC446071 - CUSTEIO DE ATENÇÃO À SAÚDE BUCALESTADUAL_ COMPETÊNCIA _JUN_2019 PROCESSO SEI 23477.012290/2018-71.	13.200,00
339039	219A	155007264432019NC000734	07/08/2019	6153000000	2019NC446667 - CUSTEIO DE A ATENÇÃO À SAÚDE BUCALESTADUAL_	13.200,00

					COMPETÊNCIA _JUL_2019 PROCESSO SEI 23477.012290/2018-71.	
339039	219A	155007264432019NC000836	02/09/2019	6153000000	2019NC447481 - CUSTEIO DE ATENÇÃO À SAÚDE BUCALESTADUAL_ COMPETÊNCIA _AGO_2019 PROCESSO SEI 23477.012290/2018-71.	13.200,00
339039	219A	155007264432019NC001037	09/10/2019	6300000000	2019NC448644 - CUSTEIO DE ATENÇÃO À SAÚDE BUCALESTADUAL_ COMPETÊNCIA _SETEMBRO_2019	13.200,00
339039	219A	155007264432019NC001322	11/11/2019	6300000000	2019NC449873 COMPETÊNCIA 2019/10 HUB CEO	13.200,00
						132.000,00

Grupo: TED

NDD	Ação Govern	Nota de crédito	Emissão	Fonte	Doc - Observação	Movimento R\$
339033	20YI	257001000012019NC400024	05/02/2019	6151000000	ESTUDO E PESQUISA EM ATENÇÃO À SAÚDE DO HOMEM - PROC 25000466435201709 - TED 7/2017	25.000,00
						25.000,00

Houve a readequação dos processos de natureza orçamentária e financeira, por meio da emissão de três circulares via SEI. Uma delas abordou a instrução processual de solicitação de pagamento de notas fiscais, incluindo nova ementa de contrato, pagamento de despesa de credores com restrição SICAF e prazo de envio de notas fiscais. Outra tratou da gestão dos restos a pagar, já a terceira orientou sobre a unificação e controle de saldo das notas de empenhos de contratos continuados e controle de saldo de empenho por meio do Sistema Tesouro Gerencial.

Tabela 16 – Quantitativo de registros no Sistema Integrado de Administração Financeira (Siafi)

DOCUMENTOS REGISTRADOS SIAFI	QTD
ULD: Nota de lançamento sistema (liquidações)	4195
UPD: Ordem Bancária	3799
UPD - DARF: Documento de arrecadação de receitas federais	2967
UPOF: Empenho	2735
UPOF: Nota de dotação	288
UPD - DAR: Documento de arrecadação financeira municipal	219
UPOF: Pré-empenho	160
UPD: Guia de recolhimento (GRU)	127
UPD - GPD: Guia da Previdência Social	74
UPD: Nota programação financeira	4
UPOF: Movimentação de crédito	3
TOTAL	14.571

Setor de Contabilidade

- Análises de 3.564 documentos fiscais quanto às contas contábeis e às retenções tributárias.
- Recolhimento de impostos federais e estaduais no montante de R\$ 8.162.348,76, referentes à substituição tributária.
- Conformidade de registro de gestão em 9.349 documentos.
- Emissão de pareceres técnicos referentes a alterações de CNPJ.
- Realização de análises: de cálculos de juros e correção monetária; econômica e financeira nos processos licitatórios; de planilhas de custos e formação de preços.
- Apuração do saldo de estoques no AGHU e Siafi.
- Registro dos contratos firmados no sistema Siafi.
- Registro do consumo dos estoques de material (RMA).
- Registro da depreciação dos bens do ativo imobilizado (RMB).
- Levantamento de dados para a implantação do sistema ApuraSUS.

Gráfico 8: Custo total do HUB-UnB, sem considerar mão-de-obra (Janeiro a Agosto/2019)

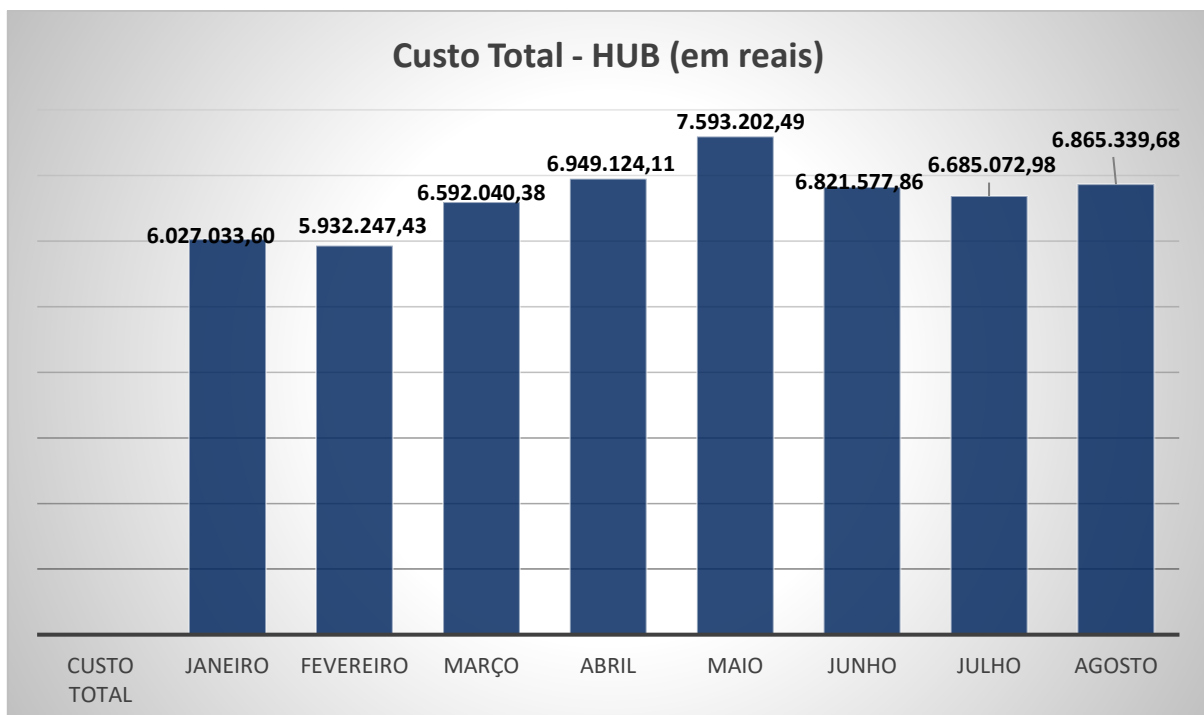
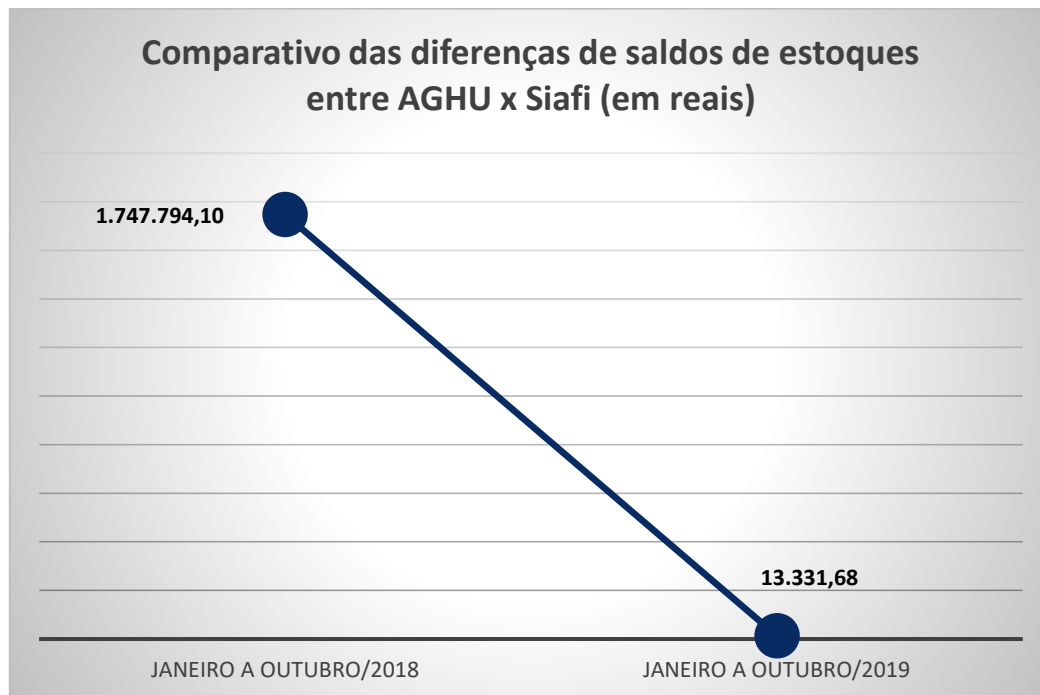


Gráfico 9: Controle da redução das divergências entre o saldo físico dos estoques e os sistemas AGHU e Siafi



DIVISÃO DE GESTÃO DE PESSOAS

Em 2019, o quadro de colaboradores do HUB-UnB foi composto por cerca de 2.100 concursados, dos vínculos Ebserh, FUB, SES-DF e MS. Principais rotinas operacionais realizadas em 2019: análise e instrução de aproximadamente 1.500 processos por mês de demandas de empregados; em torno de 800 atendimentos presenciais mensais; fechamento mensal da folha de pagamento por meio da análise de todas as folhas de frequência do hospital; instrução e/ou instauração de processos de movimentação, ressarcimento ao erário, pagamento de exercícios anteriores, análise e liberação para participação em eventos de capacitação; certificações; emissão de laudos; manifestação e providências frente à demandas judiciais e de órgãos de controle; atualização anual do PPRA e PCMSO; realização de exames ocupacionais; e registro de afastamentos e férias.

Destaques da área de administração de pessoal

- Implementação da rotina de auditoria das folhas de frequência dos empregados e notificação das irregularidades identificadas.
- Apoio à Ebserh no desenvolvimento da ferramenta de escala de trabalho do Sistema Integrado de Gestão de Pessoas (SIGP).
- Melhorias no processo de controle de atualização das Carteiras de Trabalho.



- Implementação do cartão de registro de frequência por aproximação para empregados com deficiência de leitura biométrica.
- Planejamento de vagas para o Concurso de Provimento de Pessoal do HUB 01/2019, com a implementação de ofertas de cargos para cadastro reserva.
- Realização de Processo Seletivo Simplificado para cobrir déficit de médicos anestesistas e clínicos.
- Atualização geral das comprovações de contratação e pagamentos de plano de saúde desde 2014, visando analisar o direito ao auxílio-saúde e à correção de valores ressarcidos.
- Promoção do concurso de movimentação da Rede Ebserh no âmbito do HUB-UnB.
- Admissão e integração de 77 novos empregados, com incremento de 53 colaboradores, após dedução das rescisões.
- Apresentação de resultado favorável no processo de auditoria interna da folha de pagamento.

Destaques do Núcleo de Desenvolvimento

- Implementação de fluxos de trabalho mais seguros, céleres e transparentes.
- Análise dos currículos de todos os empregados que atualizaram o Banco de Talentos.
- Oferta de duas turmas de capacitação em excel, por meio do projeto de instrutoria interna.
- Realização do processo de progressão vertical 2019.
- Planejamento do programa de capacitação para 2020, com otimização do recurso disponibilizado e aumento da oferta de vagas.
- Sensibilização de 714 colaboradores com ações de promoção do autocuidado por meio do Projeto de Extensão Cuidando do Cuidador, realizado em parceria com a FCE-UnB.

Ações do Cuidando do Cuidador	Quantidade
Janeiro Branco	182 pessoas
Mês da Mulher	120 pessoas
Mês do Trabalhador	47 pessoas
Mês da Família	140 pessoas
Setembro Amarelo	200 pessoas
Atendimentos (psicoterapia e acupuntura)	25 pessoas

Total: aproximadamente 714 pessoas sensibilizadas



Destaques do Núcleo de Saúde Ocupacional e Segurança do Trabalho

- Aumento da distribuição de equipamentos de proteção individual (EPI), a exemplo dos calçados antiderrapantes, que foram entregues para toda equipe assistencial.
- Realização de ações de conscientização sobre segurança do trabalho em áreas críticas e quanto à utilização de EPI.
- Início da implementação do programa de combate a incêndio por meio das seguintes ações:
 - ✓ Regularização dos extintores, com recargas e aquisição de novos
 - ✓ Oficialização das demandas para aquisição do projeto de sinalização obrigatória dos equipamentos necessários aos hidrantes e de contratação de capacitação de brigadistas voluntários
 - ✓ Demarcação de vagas reservadas ao Corpo de Bombeiros
 - ✓ Realização de processo seletivo para a Comissão Permanente de Brigada Voluntária
 - ✓ Início dos treinamentos de noções básicas de prevenção à incêndios aos colaboradores
- Oficialização da demanda de aquisição de equipamentos de medição necessários à realização dos trabalhos de segurança do trabalho.
- Eleição e constituição da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa).
- Revisão dos laudos de insalubridade dos gestores, resultando na redução de concessão de adicionais de risco
- Desenvolvimento e implementação da ferramenta SAO de emissão de atestados de saúde ocupacional e de padronização, controle e tabulação dos dados relativos aos exames ocupacionais.
- Levantamento da situação vacinal do quadro de empregados, com programa de atualização.
- Implementação da triagem pela enfermagem do trabalho nas consultas de exames ocupacionais.

DIVISÃO DE LOGÍSTICA E INFRAESTRUTURA HOSPITALAR

Os resultados de 2019 da DLIH estão distribuídos entre os quatro setores que compõem a divisão: Infraestrutura Física, Hotelaria Hospitalar, Engenharia Clínica e Suprimentos, que juntos contam com 62 colaboradores. Os serviços e contratos gerenciados pela DLIH somam um valor aproximado de R\$ 60 milhões por ano. Com o repasse insuficiente de recursos, a área tem o desafio de racionalizar os custos sem comprometer a qualidade dos serviços.

Setor de Infraestrutura Física

- Reforma com ampliação da Unidade de Processamento de Materiais Esterilizados (UPME) e central de roupas: obra com 9% de execução.

Contrato nº 14/2018	
Início do contrato	10/06/2018
Final do contrato previsto	04/07/2020
Valor	R\$ 2.828.022,74



- Conclusão da revitalização de espaço para a centralização de almoxarifados do hospital e o Setor de Engenharia Clínica, obra contemplada em dois contratos.

Contratos	nº 15/2018	nº 16/2018
Início do contrato	31/05/2019	20/03/2019
Final do contrato	19/08/2019	28/08/2019



Objetos resumidos	Execução de pintura e revestimento	Execução de revestimento, instalações hidrossanitárias e elétricas, impermeabilização, acessórios sanitários, portas, janelas, forro
Valor	R\$ 8.177,74	R\$ 165.499,12

- Início da atualização tecnológica do sistema de distribuição de energia elétrica normal e de emergência do HUB-UnB: obra com 10% execução.

Contrato nº 07/2018	
Início do contrato	26/08/2019
Final do contrato previsto	11/05/2020
Valor total (contrato + reajustes)	R\$ 16.248.471,85



Lançamento da pedra fundamental e início das escavações para construção das subestações de energia

- Entrega da Unidade de Saúde Mental, com adequações do espaço físico realizadas pela equipe de empresa terceirizada Ágil.
- Entrega da 2ª área de convivência da Administração, com geladeira, micro-ondas e mesa com capacidade para dez pessoas.
- Homologação da Ata de Registro de Preços para contratação de projetos de arquitetura e engenharia, no valor total de R\$1.969.502,50.
- Acompanhamento dos processos licitatórios em curso: manutenção predial, serviços de engenharia, aquisições de materiais para manutenção predial civil, elétrico, mecânico (climatização, gases e vácuo) e telefonia, e outros de serviços técnicos especializados, como os de manutenção, chiller e gerador.
- Organização dos contratos fiscalizados: 16 contratos contínuos vigentes, que representam mais de R\$ 29 milhões (global)/ano, além dos processos por Notas de Empenho, aquisições e serviços específicos.



- Início do planejamento da contratação da manutenção predial, como manutenção em pinturas, instalações hidráulicas, elétricas e sanitárias, instalações de climatização e gases medicinais.
- Elaboração de checklist para análise técnica de projetos, abrangendo as engenharias civil, mecânica e elétrica.
- Participação da contratação do Plano Diretor Físico Hospitalar para a Rede Ebserh.

Setor de Engenharia Clínica

Responsável pela gestão de um parque tecnológico que gira em torno de 2.800 equipamentos médico-hospitalares (EMH), o setor tem o valor estimado de R\$ 4.272.832,36 de gastos do orçamento com contratos e serviços. Destaques:

- Início de processos licitatórios para o planejamento de aquisição de equipamentos médico-hospitalares listados abaixo, em conformidade com o caderno de Boas Práticas de Engenharia Clínica:
 - ✓ Aquisição de equipamentos para a nova UPME
 - ✓ Aquisição de 22 máquinas de hemodiálise
 - ✓ Substituição do sistema de braquiterapia
 - ✓ Aquisição de equipamentos para diversas áreas assistenciais, considerando os seguintes critérios mínimos: qualidade da tecnologia atual, nível de obsolescência, necessidade de adequação de infraestrutura e formas alternativas de suprir a necessidade. Estimativa de gastos: R\$ 9 milhões.
- Especificação de acessórios para ventiladores pulmonares e máquinas de anestesia.
- Implantação de cartilha orientativa de manutenção corretiva de EMH.
- Contratação de serviço técnico especializado de manutenção preventiva e corretiva de equipamentos biomédicos das marcas General Electric e Philips.
- Prestação de serviço técnico especializado de manutenção preventiva e corretiva nos equipamentos do acelerador linear Varian Clinac CX Series.
- Elaboração de plano de contingências para os EMH dos setores críticos.
- Mudança física para nova área destinada ao setor.



Setor de Hotelaria Hospitalar

O setor responde pela gestão dos contratos terceirizados de higienização; processamento de roupa e locação de enxoval; fornecimento de refeições/dietas para pacientes, residentes e funcionários; desinsetização, recolhimento e destinação de resíduos hospitalares; análise da qualidade de água e abastecimento da água mineral em galão para todo o hospital. A execução mensal desses contratos representa em média o valor de R\$ 25.384.457,16 por ano.

Destaques:

- Qualificação da fiscalização técnica e administrativa dos contratos, com a melhoria da execução dos serviços, após realização de cinco atividades de benchmarking e participação da equipe em cursos de capacitação.
- Qualificação do inventário do enxoval, com a separação de campos e de roupa hospitalar.
- Implementação de plano de ação para redução do consumo inadequado dos enxovais, com redimensionamento de enxovais e hampers em todo o HUB-UnB.
- Sensibilização sobre uso adequado do enxoval, por meio da participação em reuniões dos Colegiados Ampliado e de Enfermagem e divulgação de material expositivo para treinamentos.
- Otimização das atividades previstas em contrato com terceirizada dos serviços de higienização com a entrega da atividade de limpeza concorrente realizada pela equipe de higienização à equipe de enfermagem com o devido treinamento em atendimento com o parecer nº 08 de 2016 do Cofen/CTAS que atribui a limpeza concorrente ao profissional da enfermagem.
- Exposição de quatro trabalhos sobre o Caderno de Boas Práticas e o uso de indicadores na tomada de decisão durante o 1º Encontro de Hotelaria Hospitalar da Rede Ebserh.
- Revisão da norma de distribuição das refeições e dos POP's relacionados ao assunto.
- Realização de audiência pública para conformação de novo Termo de Referência de locação de enxovais.
- Início da adequação do contrato de higienização à IN 05/2017.
- Participação na equipe de Rondas de Segurança junto ao Núcleo de Segurança do Paciente.
- Construção do Plano de Implantação dos Cadernos de Boas Práticas em Hotelaria Hospitalar.



Setor de Suprimentos

O setor gerencia mais de 2.450 itens que abastecem o HUB-UnB e tem gasto médio anual em torno de R\$ 19,2 milhões com os serviços realizados. Integram o Setor de Suprimentos duas unidades: a de Abastecimento Farmacêutico, que tem um cardápio composto por 414 medicamentos; e a de Almojarifados, que conta com mais 2.036 itens, divididos em assistenciais (material médico-hospitalar e de laboratório, com 1.059 itens), administrativos (170) e de engenharia (807). A Unidade de Almojarifados gasta em torno de R\$ 12 milhões por ano, incluindo os insumos do laboratório.

Destaques:

- Centralização da totalidade dos recursos mensais disponibilizados para aquisição de insumos (medicamentos, produtos para saúde e laboratoriais), o que gerou melhor visualização das fontes dos recursos e distribuição mais racional entre as unidades.
- Melhor aplicabilidade dos recursos, com o acompanhamento das compras e o demonstrativo mensal da utilização de recursos por unidade, atividade que começou no almojarifado de produtos para saúde e de medicamentos.
- Elaboração de painel de indicadores e mapeamento do histórico do HUB-UnB desde 2014, resultando em melhor gerenciamento das aquisições e respectivos consumos.
- Criação de dinâmico, em parceria com o SGPTI, qualificando a tomada de decisões de compra.
- Participação ativa no processo de unificação do espaço físico dos almojarifados, visando aprimoramento dos processos de controle, planejamento, estoque e dispensação e redução de profissionais lotados no setor.
- Nomeação da Equipe de Planejamento de Suprimentos de Insumos, que passou a atuar no planejamento das aquisições para qualificá-las.
- Realização em 2019 de dois inventários nos almojarifados, com a instituição da atividade semestral como protocolo.
- Implantação do grupo de trabalho de medicamentos, com início da revisão da lista de aquisição dos medicamentos oncológicos e os processos transversais com a CFT e os demais processos assistenciais.